

QUARTA-FEIRA ◆ 10 DE JANEIRO DE 2024

ANO: 03 ◆ Nº 0.0722 ◆ 22H30 ◆ PREÇO: R\$ 2,50 ◆ EDITOR: ORISVALDO PIRES

PLANEJAMENTO

Economista dá dica sobre como organizar finanças no novo ano

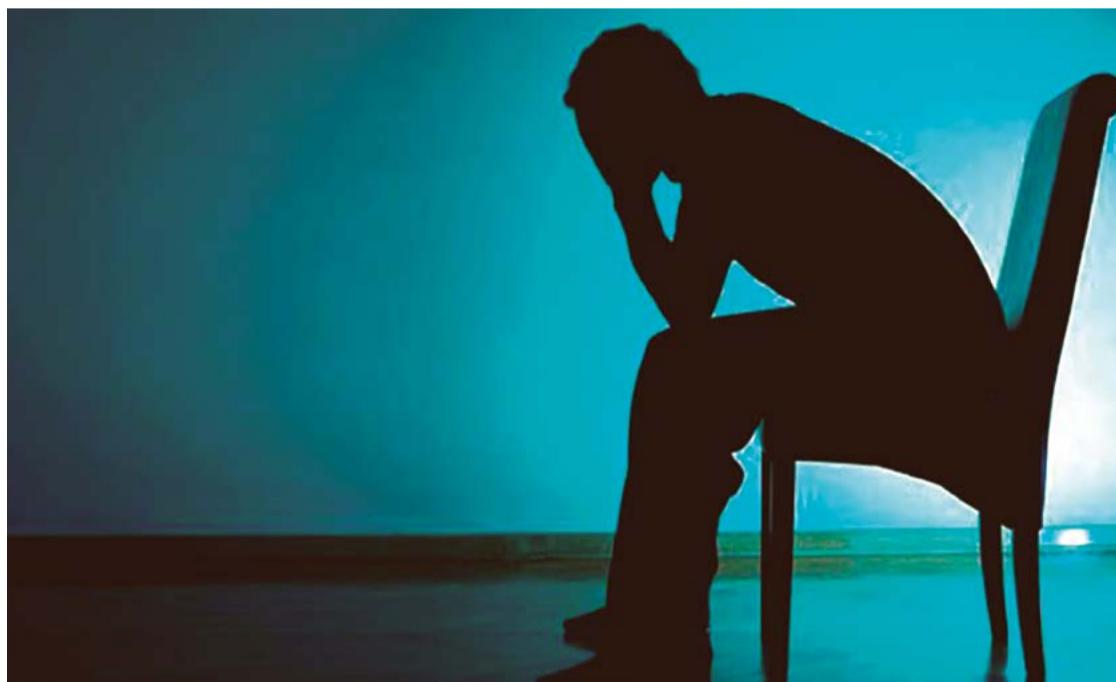
Educação financeira. Essa é a saída para organizar os gastos pessoais e familiares. E, assim, ter tranquilidade para executar os projetos planejados para o novo ano. Em mo-

mentos como este, objetivos como liquidar dívidas financeiras do ano anterior, melhorar as reservas no banco ou até mesmo aprender a controlar melhor os recursos próprios

são comuns. O economista Juliano Mendonça explicou ao DM Anápolis sobre algumas atitudes que podem ser tomadas para quem quer alinhar as finanças no ano de

2024. Segundo o profissional, o planejamento sustentável, ou seja, que é possível de ser seguido, é essencial para isso e há ainda uma regra chamada '70/20/10'.

Página 14



Preconceito é alvo da luta no campo do transtorno mental

O preconceito ainda é algo a ser combatido e a conscientização em relação ao tratamento faz parte da campanha 'Janeiro Branco' voltada às pessoas que têm transtornos mentais. O Bra-

sil é um dos países com mais ansiosos do mundo. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), a cada grupo de quatro pessoas, ao menos uma sofrerá com doenças do tipo ao

longo da vida. O gerente de Saúde Mental da Secretaria Municipal de Saúde (Semusa), psicólogo Rodrigo Carvalho, diz que "é uma luta diária, conscientizar a população".

Página 13

Projeto beneficia cuidadores que assistem pessoas com deficiência

Está em tramitação na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) projeto de lei que altera o Estatuto da Inclusão Social e Econômica das Pessoas com Deficiência de Goiás. O objetivo é beneficiar os agentes envolvidos com os cuidados das pessoas com deficiência. Para que tenham prioridade nos programas de capacitação, profissionalização, qualificação e geração de empregos.

Página 4



Las Vegas: fraudadores movimentaram quase R\$ 30 milhões em 3 anos

R\$ 27,6 milhões. Essa é a quantia movimentada nos últimos três anos pelo grupo criminoso que atuava em Anápolis para fraudar sorteios, com a venda de títulos de capitalização falsos. O crime foi descoberto nas investigações da operação Las Vegas. A informa-

ção foi revelada em entrevista coletiva na segunda-feira, 8, pelo delegado Luiz Carlos Cruz, do Grupo Especial de Investigações Criminais (Geic). Um dos chefes da organização criminosa adquiriu uma propriedade rural na região de Pirenópolis por R\$ 12 milhões. [Páginas 15](#)



● Vereador do UB diz 'lamentar' ação da cúpula para que não seja candidato

Pg. 3

● Estado defende previsão legal para fiscalizar TCE

Pg. 4

● Advogado e professor de Direito é novo pré-candidato do PSOL

Pg. 3

● Conselheiros são empossados sem ato presencial

Pg. 14

Entre em contato com a redação

(62) 3706-9010 redacao@dmanapolis.com.br

WWW.DMANAPOLIS.COM.BR



Jakson Charles, que comanda a sigla na cidade, informou que presidência regional do PSB garantiu autonomia ao partido no âmbito municipal

PSB Diretório local tem aval do estadual para lançar pré-candidato

Dirigentes pessebistas anapolinos, em reunião realizada em Goiânia, trataram dos rumos do partido na eleição para prefeito do município

RAFAEL TOMAZETI
Colaborou Lucivan Machado

O PSB anapolino garantiu a chancela do diretório estadual para lançar candidatura própria a prefeito em outubro. No último sábado, 6, o presidente municipal da legenda, vereador Jakson Charles, se reuniu em Goiânia com o comandante regional, o ex-deputado Elias Vaz, para debater os rumos do partido na eleição.

À Rádio Manchester, o parlamentar revelou que ouviu de Vaz a reafirmação da autonomia da direção municipal, inclusive com o projeto de colocar um nome na disputa pelo Centro Administrativo.

"Existe a intenção do partido em estar presente em cidades de grande porte e capitais com candidaturas majoritárias. Tivemos uma conversa bem adiantada nesse sentido. Foram pontuadas as possibilidades e divergências. Foi uma conversa bem franca. Saí da reunião satisfeita, no sentido de que, mais uma vez, ele hipotecou apoio irrestrito ao diretório municipal e afirmou que teremos autonomia para decidir a vida do partido na cidade", disse.

Jakson levou ao conhecimento de Vaz os nomes de Lisieux Borges e José de Lima, que querem se filiar ao PSB justamente com planos de se lançarem a prefeito. O primeiro tem negociação adiantada desde o fim do ano passado, mas só pode se filiar a partir de 6 de março, com o início da janela partidária. Lima, por sua vez, procurou o presidente da sigla na cidade para pedir espaço e viabilizar a candidatura majoritária.

O diretório estadual autorizou a continuidade das conversas. Agora, segundo Jakson Charles, o momento é de ouvir de ambos o que há de estrutura para garantir uma candidatura viável em outubro.

"Não queremos entrar numa candidatura apenas por aventura. Queremos apresentar uma proposta alternativa de governo ao povo anapolino. Campanha eleitoral tem percalços. Um deles é a questão financeira. Queremos saber a estrutura que poderão oferecer à nossa chapa proporcional. Temos a prioridade de manter as cadeiras conquistadas pelo PSB e não podemos deixar a proporcional em segundo plano. Queremos dar o mesmo valor às chapas", frisou.

O vereador também frisou que ele é o único candidato à reeleição da chapa proporcional. Os demais nomes serão de políticos que não têm mandato.

LIBERDADE

Apesar da aliança a nível nacional entre PSB e PT, Jakson Charles não acredita numa imposição da executiva nacional para que isso se replique em Anápolis. De acordo com o vereador, uma candidatura majoritária pessebista dá mais visibilidade e garante o crescimento do partido.

"Respeitamos o PT. É nosso aliado a nível federal, mas o PSB tem que crescer. Obviamente, partido nenhum cresce se ficar sempre na aba do outro. O PSB, obrigatoriamente, tem que ter vida própria. Minha proposta de candidatura solo é para alavancar e dar notoriedade ao partido", destacou.

DM Anápolis

O Diário do Município

Preço das assinaturas
R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso
Dias Úteis R\$ 2,50 Domingo R\$ 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani
EDITOR-CHEFE
Orisvaldo Pires
EDITOR ONLINE
Rafael Tomazetti

REPORTAGEM
Marcos Vieira
Emilly Viana
Lucas Tavares
Aglys Nadielle
Lucivan Machado

DESIGN
Samuel Sousa
Ederson Lucas
DIAGRAMAÇÃO
Flávio Mobaroli

EMPRESA EDITORA
T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO
Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010
[@/dmanapolis
www.dmanapolis.com.br](http://dmanapolis.com.br)

painel DM

BOLA DA VEZ

Ataques a Márcio Cândido o colocam de vez no jogo eleitoral

Nas últimas semanas, o vice-prefeito Márcio Cândido, pré-candidato a prefeito anunciado pelo PSD, passou a ser a "bola da vez" no cenário eleitoral de 2024. A grande prova do seu crescimento neste tabuleiro são os ataques que vem sofrendo por alguns portais historicamente ligados à oposição da gestão Roberto Naves. Analistas políticos ouvidos pelo Painel DM asseguram que a movimentação dos adversários, utilizando alguns veículos de comunicação, é um claro sinal de que um alerta foi ligado nos quartéis políticos dos seus opositores. Nos úl-

timos dias, os ataques se estenderam inclusive à instituição religiosa que Márcio Cândido faz parte, a Assembleia de Deus Madureira. Segundo os especialistas, este ataque a uma denominação centenária foi um grave erro e deixou ainda mais claro o receio da oposição por uma possível candidatura do vice-prefeito. Como afirmou um experiente vereador: "Na política, você tenta escolher os adversários. Aqueles que deseja enfrentar, você os poupa para que tenham caminho fácil". Pelo visto, com o vice-prefeito a estratégia é exatamente o contrário.



Balanço

Com a expectativa de manutenção da sequência de queda nos índices de criminalidade em Goiás, o governador Ronaldo Caiado (UB) apresenta um balanço dos registros neste setor, em ato marcado para às 8h30, no Auditório Mauro Borges, Palácio Pedro Ludovico Teixeira, Goiânia (GO). O levantamento das ações das forças de segurança de Goiás, que tem como fonte o Observatório de Segurança Pública, demonstra redução nos principais crimes, como latrocínios, que tiveram queda de 57,6%.

Discreto

O 8 de janeiro em Anápolis, com exceção da abordagem realizada nos programas noticiosos das emissoras de rádio e em alguns portais informativos, foi discreto. Na mesma data, em 2023, pequenos grupos promoveram manifestações na região central da cidade e outros poucos ainda permaneciam em vigília no portão de entrada da Base Aérea, com faixas pedindo intervenção militar.

Pode ser

É possível que o próximo prefeito de Anápolis saia do ambiente legislativo, municipal ou estadual. Pelo menos seis vereadores já disseram que seus nomes estão à disposição de seus partidos: Leandro Ribeiro (PP), Hélio Araújo (PL), Jakson Charles (PSB), Jean Carlos (UB), Lisieux Borges (PT) e Suender Silva (PRTB). Na Alego, três dos quatro deputados anapolinos: Amilton Filho (MDB), Coronel Adailton (SD) e Antônio Gomide (PT).

Orientação

O advogado especialista em Direito Eleitoral, Huylle Machado palestrou, na tarde desta terça-feira, 9, no Auditório Carlos Vieira, da Assembleia Legislativa de Goiás, sobre condutas vedadas a agentes públicos e regras para as eleições municipais deste ano. O público-alvo foram servidores e visitantes. A palestra foi acompanhada ainda por prefeitos e vereadores de 18 municípios goianos.

Candidatura de Caiado à Presidência já é realidade para imprensa nacional

Nesta mesma data, há um ano, certamente nenhum brasileiro ouviria em uma mesma matéria jornalística as palavras Caiado e Presidente. Esta realidade mudou. Com aprovação recorde entre todos os governadores do país e uma lacuna enorme na direita brasileira com a inelegibilidade de Bolsonaro, o governador Ronaldo Caiado já figura entre os pré-candidatos a presidente por praticamente todos os veículos de comunicação do país. É comum deparar-se com análises positivas a respeito do assunto por comentaristas conhecidos nacionalmente, em grandes emissoras como a Globo News, CNN, Jovem Pan, dentre outras. Com isto, vai ganhando corpo a pré-candidatura do comandante goiano, em um caminho praticamente sem volta. 2026 é logo ali!



UNIÃO BRASIL

“Não quero sair, mas lamento a forma de condução do partido”

Único vereador da sigla na Câmara Municipal reage à fala do presidente ao DM Anápolis de que estaria “praticamente fora”

MARCOS VIEIRA

O vereador Jean Carlos concedeu entrevista ao DM Anápolis, nesta terça-feira, 9, para responder às declarações dadas pelo presidente do União Brasil, Marlon Caiado, de que ele está praticamente fora da sigla em Anápolis. Jean negou que tenha descumprido acordos, disse que buscou um diálogo e lamentou a condução das tratativas dentro da comissão provisória municipal. Leia a seguir.

O presidente do União Brasil, Marlon Caiado, disse ao DM Anápolis que o senhor está praticamente fora do partido. Qual sua resposta?

É lamentável. Primeiro, eu tenho que lamentar a infeliz forma de condução do Marlon, que é o presidente de um partido forte, que é o União Brasil. Colocar uma situação constrangedora diante do único mandatário. Observem bem aqueles que pretendem se filiar ao partido, veja se o diretório municipal conduz bem os trabalhos: o único mandatário do partido que não o abandonou, que se manteve fiel, que foi candidato a deputado estadual sozinho porque os membros do partido apoiam candidatos de outras siglas, exceto o Marlon, que apoiou o candidato do União Brasil de Goianésia, mas não da cidade de Anápolis. Por tudo isso, pela forma infeliz de condução, por colocar a gente no constrangimento, por alegar o que desconhece, porque eu não tive tratativas com o Marlon, com todo o respeito que tenho por ele, mesmo ele não tendo por mim. Não tive tratativas com ele, eu tive tratativas com o Carlos César Toledo, então presidente do DEM, e com o Fabrício Lopes da Luz, que realmente eu lamento a forma que ele



Jean Carlos reafirma que não fez qualquer acordo de cessão de cargo ou mesmo de abrir espaço para suplente

está conduzindo, porque estimo ele como um amigo há 30 anos, e não ser nem comunicado, não fui convidado para participar de formação de chapa.

Admiração a Ronaldo Caiado.

Eu creio que isso tudo não podia desaguar de uma forma tão lamentável e desrespeitosa com o único mandatário do partido na cidade. Então, assim, eu não faço questão de ficar onde as pessoas não me querem, não me tem como uma pessoa importante. Eu tenho um respeito e admiração pelo governador Caiado. Foi isso que inclusive me aproximou nessa oportunidade do DEM. E por isso eu ainda pretendo esgotar a conversa a nível de diretório e, se for possível, aparar alguma ares-

ta, e tomar uma decisão final. O que eu lamento disso tudo é a forma infeliz conduzida pelo partido. Eu não precisava me indispor, bastava chegar e conversar.

Acordo sobre cargos.

Não houve essa conversa de acordo, de afastamento e de cargos. Essas conversas não passaram na minha filiação. Ao contrário, as portas foram abertas, [me disseram] contribui com o partido, vamos bater a eleição. Foi o que nós fizemos, com nomes importantes como ex-deputados, ex-vereadores, nós tivemos a oportunidade de trabalhar e chegar em primeiro, honrar o partido aqui dentro dessa Casa, honrar o partido na reeleição do governador Caiado. Até onde leva as perspectivas políticas? E disso tudo, o me decepciona é o

colega - até então que eu tinha em grande estima - e que sabe que não aconteceu isso, Fabrício Lopes.

O senhor tentará ainda um diálogo em Goiânia, com o governador Ronaldo Caiado?

Inclusive tinha marcado ontem [8/1] uma conversa com o Marlon, olho no olho, porque é muito ridículo isso de expor questões ‘interna corporis’. Tudo bem, eles não me querem na chapa, mas não vão inventar, falar que eu não cumpri acordo. Não teve essa conversa. E por respeito ao governador, eu pretendo esgotar essa conversa nesse sentido. Caso contrário, eu pedi a Deus a oportunidade de ser vereador. Eu sou temente a Deus, não passe por cima de ninguém. Eu disputo é na opção

do eleitor. Eu não disputo no tapetão. Se for o caso, eu me retiro.

Procura de outros partidos.

Agora outros partidos procuram. Há várias conversas e eu sempre me posicionei, pretendendo me manter no União Brasil. Procurei o nosso presidente Marlon em agosto, com 14 nomes para filiação, fomos lá na sede do Daia, conversamos, tenho registros, ficamos de nos reunir, mas foi procrastinando e as pessoas foram saindo, foram migrando e procurando outros partidos. Alguns, inclusive, assumiram partidos aqui na cidade. Então, assim, eu tenho tentado contribuir com o partido, infelizmente a recíproca de reconhecimento parece não ser verdadeira.

Vereador, ainda há espaço para o entendimento?

Rapaz, eu volto a afirmar, não pretendo, não pretendo sair do partido. Pretendo ajudar a construir a chapa. O posicionamento radical está partindo da própria diretoria ao vir a público dizer que não tem interesse na minha permanência, sob o argumento falso. Não é verdadeiro, não houve esse conversa. Infelizmente eu tenho que dizer isso em público, porque estão tentando me demagogar em uma situação que não houve. Se tivesse feito o acordo, e tivesse existido essa conversa, e eu não tivesse cumprido, eu falaria ‘não cumprir’. A condição foi, ‘soma para o partido, bate a eleição, vamos trabalhar juntos’. E eu trabalhei bastante, lutei para contribuir para o partido, fomos eleitos. O outro colega eleito [João da Luz] não permaneceu. Eu permaneci, sacrifiquei, fui candidato a deputado estadual, contribui com a chapa, mas esse é o reconhecimento. Infelizmente eu lamento a forma como estão conduzindo o União Brasil em Anápolis.

“Aceito o desafio”, diz Eugênio Lourenço sobre pré-candidatura

Executiva municipal do partido já havia citado o advogado e professor de Direito como potencial candidato a prefeito para as eleições de 2024

RAFAEL TOMAZETI

Colaborou Lucívan Machado

Eugênio Lourenço Dias é mais um nome confirmado na corrida pela indicação de um partido à Prefeitura de Anápolis em 2024. O jurista confirmou nesta terça-feira, 9, que está no jogo e pode concorrer à eleição deste ano pela federação PSOL-Rede.

Dias foi citado pelo presidente municipal do PSOL, Marcelo Moreira, como um possível candidato, em entrevista à Rá-

dio Manchester na segunda-feira, 8. Ele assume um posto que deve ser deixado pelo professor Edergênio Negreiros, que iniciou um doutorado.

Todavia, ponderou que ainda é necessário que todo o processo interno ocorra antes que ele seja efetivado como o nome do grupo. “Depois das prévias e convenção, se meu nome for indicado, aceito o desafio. Ainda é muito cedo para falarmos das jogadas desse xadrez político”, destacou.

Dias é professor de Direito

e tem especialização em direito criminal. Na vida pública, já foi procurador-geral durante a gestão de Ernani de Paula. Eugênio Lourenço Dias também ressalta que, em caso de outros pré-candidatos colocarem seu nome dentro da federação, o debate será feito sem qualquer impedimento e a decisão sairá de forma democrática. Outra candidatura em potencial dentro do PSOL, é a professora Liz Rodrigues, que já comandou a sigla no município.



Eugênio Lourenço Dias, conceituado advogado criminalista, tem atração pelo debate político e já ocupou função pública em Anápolis

CONTROLE EXTERNO

Estado destaca previsão legal para fiscalizar contas do TCE

Governo foi instado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) a informar sobre controle público do Tribunal de Contas do Estado



Rafael Arruda, procurador-geral do Estado destaca que há motivos e jurisprudências que garantem a constitucionalidade da nova legislação

DA REDAÇÃO

A Procuradoria-Geral do Estado (PGE), após pedido de manifestação por parte do Supremo Tribunal Federal (STF), nos autos da Ação Direta de Inconstitucionalidade n.º 7.581 [sobre lei estadual que amplia o controle externo da Assembleia Legislativa ao Tribunal de Contas do Estado/TCE], encaminhou resposta ao STF, na qual argumenta que nenhum órgão da democracia está isento à fiscalização.

A Lei nº 22.482/2023, de iniciativa da Alego e sancionada pelo governador Ronaldo Caiado (UB), teve sua constitucionalidade questionada no STF pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon). Assim, o controle externo do TCE, segundo argumento da Procuradoria-Geral do Estado, atende a condição de que nenhum órgão ou instituição da estrutura democrática do país está acima ou fora do controle público.

Na prática, o objetivo da Atricon é impedir que as contas do TCE sejam fiscalizadas por outra instituição. Em resposta,

a Procuradoria-Geral do Estado (PGE) elenca uma série de motivos e jurisprudências que garantem a constitucionalidade da nova legislação, sancionada em dezembro de 2023.

A própria Constituição do Estado de Goiás (art. 11, XXI), de 1989, corroborando com a Constituição Federal, garante a competência da Alego para apreciar e julgar contas do TCE. Cabendo à nova lei apenas disciplinar o ato, sem interferência na autonomia dos órgãos.

A defesa, assinada pelo governador Ronaldo Caiado, destaca que, caso tivessem total imunidade, os Tribunais de Contas teriam mais prerrogativas que os próprios tribunais judiciais, inclusive o Supremo Tribunal Federal.

A PGE reforça ainda que a Lei nº 22.482/2023 não tem o objetivo de alterar a organização ou o funcionamento do TCE, sendo preservada sua autonomia para o cumprimento de sua missão institucional. Caberá a Assembleia Legislativa apenas julgar as contas da Corte, sem qualquer interferência.

Por fim, o Estado de Goiás

afirma que “a independência e a ausência de controle não se confundem”, e excluir a possibilidade de fiscalização de uma instituição vai de encontro aos preceitos democráticos. (Com informações Secom/GO)

FUNÇÕES

Os tribunais de contas [estaduais ou municipais] são considerados órgãos auxiliares do Poder Legislativo, por eleição constitucional, no exercício do controle externo, responsáveis pela fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial dos órgãos e entidades públicas do país quanto à legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

A Constituição Federal de 1988 ampliou consideravelmente a abrangência e o alcance dos poderes até então conferidos a tais instituições. Neste contexto, o exercício das atribuições e competências do Controle Externo Técnico visa a garantir o estrito respeito aos princípios fundamentais da administração pública: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

Quem, afinal, tem a atribuição de fiscalizar o fiscal?

Em um artigo publicado no site Conteúdo Jurídico, em 23 de outubro de 2020, o bacharel em Direito pelas Faculdades Integradas do Paranaíba (MS), Alexandre Silvério Martins de Oliveira analisou que um grande número de pessoas não sabe, mas, “na teoria”, os Tribunais de Contas têm que prestar contas de suas ativida-

des para o Poder Legislativo. Ou seja, para o Congresso Nacional ou as Assembleias Legislativas, dependendo de sua jurisdição.

Segundo ele, por força do artigo 70, parágrafo único da Constituição Federal, todo e qualquer órgão que utilize, arrecade, gere, gerencie ou administre dinheiros, bens e valores públicos ou pe-

los quais a União responde deverá prestar contas (BRASIL, 1988).

Alexandre Silvério disse ainda que a Constituição Federal dispõe no seu artigo 71, § 4º que o Tribunal de Contas encaminhará ao Congresso Nacional, trimestralmente e anualmente relatório de suas atividades, sendo assim fica evidente o dever de fiscalização

atribuído ao Congresso Nacional. Vale ressaltar que o dever de prestar contas e fiscalizar são independentes e harmônicos entre si.

A conclusão, continuou o jurista, é que os Tribunais de Contas são, em tese, um órgão técnico e não político. Mobilizando recursos materiais e pessoais para fazer seu trabalho de fiscaliza-

ção, seus pronunciamentos e pareceres. “Não deve, portanto, ser excluído de uma condição de fiscalização na mesma medida de todos os demais órgãos da Administração Pública.” Mas, segundo ele, essa fiscalização, na prática, não tem sido feita de forma efetiva. (Com informações Conteúdo Jurídico, 23/10/2020)

Projeto beneficia cuidadores de pessoas com deficiência

Matéria está em tramitação na Assembleia Legislativa de Goiás e é de iniciativa do deputado anapolino Coronel Adailton (SD)

DA REDAÇÃO

Tramita na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) um projeto de lei que altera a Lei nº 20.638, de 14 de novembro de 2019 [Estatuto da Inclusão Social e Econômica das Pessoas com Deficiência no Estado de Goiás], que garante tratamento prioritário em algumas situações específicas aos agentes envolvidos com os cuidados especiais das pessoas com doenças incapacitantes ou de deficiência.

O texto propõe que os cuidadores recebam tratamento prioritário em programas de capacitação, profissionalização, qualificação ou requalificação profissional, bem como nos programas de geração de empregos ofertados no âmbito do Estado de Goiás.

A matéria, de iniciativa do deputado estadual anapolino Co-

ronel Adailton (SD), garante o direito à proteção social, saúde e ao pleno emprego também aos cuidadores de pessoas com deficiência. Segundo ele, os profissionais possuem dedicação à pessoa que requer um cuidado permanente e integral, o que exige a abdicação de emprego e interfere na obtenção de renda, ampliando ainda mais a vulnerabilidade social.

“Promover a readaptação ou entrada no mercado de trabalho de tais pessoas é contribuir para a diminuição da vulnerabilidade social, bem como zelar pela dignidade da pessoa que faz de sua vida uma devoção ao próximo”, comenta Coronel Adailton.

Na justificativa de seu projeto, o parlamentar ressalta que é amplamente conhecido que as pessoas com deficiência ou doença que requeira cuidados especiais



de tempo integral demandam alto comprometimento dos seus pais, responsáveis, familiares ou voluntários que se dedicam ao

cuidado contínuo e permanente.

O projeto foi recebido pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ) e distribuído

ao relator, deputado Issy Quinan (MDB). Caso obtenha parecer favorável na CCJ, o processo segue para apreciação do Plenário.

CLIMA

2023 é o ano mais quente da história do planeta

Observatório europeu Copernicus confirmou ontem que o ano de 2023 foi o mais quente já registrado. Segundo a agência, Janeiro de 2024 caminha para ser tão quente que, pela primeira vez, uma temperatura média no ano passado foi de 1,48°C mais quente do que na era pré-industrial, de acordo com a agência.

AGÊNCIA ESTADO

O ano de 2023 foi confirmado como o mais quente já registrado, de acordo com relatório divulgado nesta terça-feira, 9, pelo observatório europeu Copernicus. A temperatura média no ano passado foi 1,48°C mais quente do que na era pré-industrial, de acordo com a agência.

Este valor é um pouco inferior aos 1,5°C que o mundo havia proposto como limite, no âmbito do Acordo Climático de Paris em 2015, a fim de evitar os efeitos mais graves do aquecimento global. E Janeiro de 2024 está a caminho de ser

tão quente que, pela primeira vez, um período de 12 meses excederá o limite de 1,5°C, disse Samantha Burgess, vice-diretora do Serviço de Mudança Climática do Copernicus.

Os cientistas sustentam que o planeta precisaria de um aquecimento médio de 1,5°C ao longo de duas a três décadas para violar tecnicamente o limite. "A meta de aquecimento de 1,5°C tem de ser mantida porque vidas estão em risco e há decisões que terão de ser tomadas e essas decisões não afetarão você ou a mim, mas afetarão nosso povo. Filhos e netos", disse Samantha.

O calor recorde causou estragos e até mortes na Europa, América do Norte, China e muitos outros lugares no ano passado. Mas os cientistas também alertam que o aquecimento atmosférico está causando fenômenos climáticos extremos, como a seca prolongada no chifre da África, as chuvas torrenciais que destruíram barragens e mataram milhares de pessoas na Líbia e os incêndios florestais no Canadá que poluíram o ar da América

do Norte até a Europa.

Pela primeira vez, os países reunidos na conferência anual das Nações Unidas sobre o clima, em dezembro do ano passado, concordaram em abandonar os hidrocarbonetos responsáveis pelas alterações climáticas, mas não estabeleceram requisitos concretos para o fazer.

Record

O Copernicus estima que a temperatura global média em 2023 foi cerca de um sexto de 1°C superior ao recorde anterior estabelecido em 2016.

Embora isto pareça um valor minúsculo no contexto dos registros globais, é uma margem excepcionalmente grande para um recorde, disse a vice-diretora do Copernicus. A temperatura global média em 2023 foi de 14,98°C, calcula o Copernicus.

"Os recordes foram quebrados durante sete meses. Tivemos junho, julho, agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro mais quentes", disse Samantha.

"Não foi apenas uma tem-



Temperatura média no ano passado foi 1,48 °C mais quente do que na era pré-industrial, de acordo com a agência Copernicus

porada ou apenas um mês que foi excepcional. Foi excepcional por mais da metade do ano. Existem vários fatores que contribuíram para que 2023 fosse o ano mais quente já re-

gistrado, mas de longe o maior foram os gases com efeito de estufa que retêm o calor na atmosfera", disse ela. Esses gases provêm da queima de carvão, petróleo e gás natural.

ECONOMIA

Vale do Araguaia tem maior feira agropecuária

WANDELL SEIXAS

Com a finalidade de provocar a interação entre produtores, empresa agropecuária e profissional do ramo será realizada a 10ª edição do Dia de Negócios e Tecnologia (Dinetec), maior evento do Vale do Araguaia. O encontro transcorrerá na cidade de Canarana e envolve Mato Grosso e Goiás, entre os dias 10 e 12 de janeiro,

na área experimental da Meta Consultoria Agrícola. Trata-se de uma verdadeira vitrine viva de soja, milho, sorgo, girassol e capim.

O Dinetec é o maior evento de agronegócio do Vale do Araguaia e abre o calendário de eventos anuais do agro. Durante a feira, os expositores têm a oportunidade de contato direto com o cliente final, proporcionando a eles o acesso e

a comercialização de produtos agrícolas dos mais diversos, inovações, equipamentos e as últimas novidades tecnológicas relacionadas ao campo. Além disso, o palco de networking abre um leque de oportunidades para fechamento de negócios.

O encontro mostra que está no caminho certo: ao longo destes dez anos, tem inovado em um formato dinâmico e

atrativo quando se fala em dias de campo. Em 2023, mais de 14 mil visitantes, incluindo 5.200 produtores, movimentaram cerca de R\$ 3,3 bilhões em negócios durante os três dias de evento. A participação de mais de 400 marcas foi outro fator decisivo para tornar a feira um ponto de referência no cenário agropecuário nacional.

Para a edição de 2024, grandes empresas nacionais e in-

ternacionais já confirmaram sua participação, prometendo reunir o que há de mais moderno em um só lugar. Este evento representa uma oportunidade única para agricultores e agroempreendedores de todo o país conhecerem as últimas novidades e inovações do setor agropecuário, visando impulsionar a produtividade e a competitividade neste segmento em constante crescimento.

MUNDO

Macron indica primeiro-ministro mais jovem da história moderna da França

AGÊNCIA ESTADO

O presidente da França, Emmanuel Macron, indicou o ministro de Educação, Gabriel Attal, de 34 anos, para comandar um novo governo como primeiro-ministro. A escolha de uma autoridade popular, mas pouco testada, representa a tentativa de dar uma nova vida ao ambiente político trin-

cado pela aprovação do recente projeto de imigração.

Ex-socialista e aliado próximo de Macron, Attal pode se tornar o mais jovem premiado da história da República da França, assim como o primeiro assumidamente gay. Ele recebeu a tarefa de nomear um novo gabinete, de acordo com informações divulgadas, nesta terça-feira, 9, pelo escritório da

Presidência.

Attal enfrenta o desafio de reunificar o grupo político profundamente dividido em torno de Macron. Membros mais inclinados à esquerda do partido governista, uma ala bipartidária que inclui ex-socialistas e conservadores, estão cada vez mais frustrados pela tendência mais à direita do governo.

A promoção de Attal tam-

bém o coloca em uma posição de ser um potencial sucessor de Macron, que tem lutado durante anos para cativar um grupo que pode garantir o futuro do seu relativamente novo partido político, o Renaissance. O presidente francês, que foi reeleito em 2022, tem o limite de dois mandatos consecutivos com base na lei francesa e o destino do partido de Macron

depende de sua popularidade.

Attal era uma figura relativamente desconhecida no cenário político francês antes de Macron escolhê-lo, em julho, para o Ministério da Educação. Mas, no mês passado, a aprovação de Attal atingiu 40%, de acordo com uma pesquisa do instituto Ipsos, que determina rankings dos políticos mais populares da França.

Presidente do Equador decreta 'conflito armado interno'

AGÊNCIA ESTADO

O presidente Daniel Noboa decretou "conflito armado interno" no Equador depois de narcotraficantes sequestra-

rem policiais e invadirem uma emissora de TV nesta terça-feira, 9. O decreto considera as facções como organizações terroristas e autoriza as Forças Armadas do Equador a

agir para combater os grupos. Noboa lista 22 facções criminosas como terroristas, que estariam ligadas ao caos instaurado no país depois que um líder do narcotráfico fugiu

da prisão na segunda-feira. "Ordenei às Forças Armadas que realizem operações militares para neutralizar esses grupos", disse nas redes sociais.

Desde a fuga, policiais foram sequestrados, mais presos fugiram e ataques com explosivos e carros-bomba foram registrados em diversas cidades equatorianas.



'Também o amor se aprende'. – Gabriel García Márquez, Crônica de uma morte anunciada

Café da Manhã

ULISSES AESSE

ulissesaessee6@gmail.com



Chapa
Guilherme Boulos (foto) tem tudo para ser o próximo prefeito de São Paulo. Inclusive, a candidata à vice já quase definida, Marta Suplicy, numa costura feita com apoio e estratégia do presidente Lula.

Pandemia

Muitas pessoas acham que tudo já está normal, mas não. Aumenta a número de Covid-19 em Goiânia. Para muitos, não passa de uma 'gripezinha'. Mas para outros, pode ser fatal.

Testes

Nas tendas da Prefeitura de Goiânia, a cada minuto uma pessoa faz o exame para ver se tem ou não a doença.

Genocídio

Aos poucos os países vão culpando Israel pelo maior massacre contra a população palestina que vive hoje na Faixa de Gaza.

Denúncia

A África do Sul é uma dessas nações, que denunciou Israel e foi até à Corte Internacional de Justiça (CIJ). A Bolívia decidiu apoiar a África do Sul na denúncia.

Refeita

No Jardim América, onde um rapaz foi arrastado pelas tempestades em 2023, a Prefeitura de Goiânia refez parte do pavimentação que foi destruída na última segunda-feira pelas chuvas.

Próxima

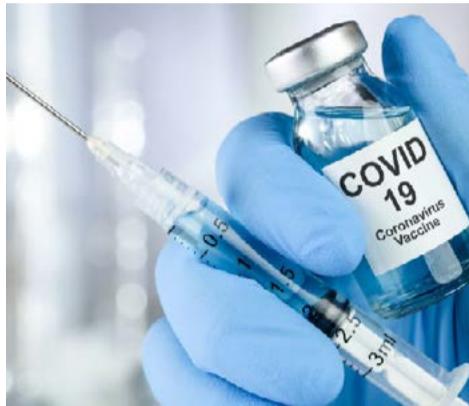
A parte da pavimentação fica na Rua C-107, Jardim América, colada na Alameda Cascavel.

Jogatina

A previsão é que o governo federal arrecade no mínimo R\$ 8 bilhões em três anos com os jogos online.

O problema que a Covid-19 deixou

O fato é que a Covid-19 deixou uma bomba relógio em cada um dos atingidos, alguns com mais intensidade, e até agora a ciência não conseguiu explicar direito, como é e com qual intensidade. É fato que houve um aumento



considerável de doenças desencadeadas pelas seqüelas deixadas pela Covid, entre elas, dizem alguns especialistas, várias doenças cardiovasculares. Muitos jovens estão sendo vítimas, boa parte vindo à óbito, com infartos fulminantes ou de outras doenças provenientes da baixa imunidade deixada pela Covid-19. A literatura médica está se encarregado ainda de estudar os casos, mas não tem nada que possa explicar esse aumento, na verdade um descompasso, no número de vítimas das doenças pós-pandemia. É bom dizer, também, que muitos culpam as vacinas contra a Covid-19, mas até agora, sem uma explicação convincente, mas apenas pragmática. Não se pode dizer nada enfaticamente, mas insistir em negar reflexos ou seqüelas deixadas por elas, também, é um grande erro. Negar a ciência é um erro, agora idolatrá-la sem a convicção lógica, também.

O caso da novela da Reoneração da Folha

A briga entre o Congresso Nacional e o Palácio do Planalto promete agora com a rediscussão da MP da Reoneração da Folha, que aprovada, foi reprovada pelos parlamentares. Os deputados, senadores querem que o presidente do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco, reenvie para o presidente Lula a MP enviada pelo governo. Mas antes de fazer isso, Pacheco pretende ouvir o ministro Fernando Haddad.



As explorações do começo de ano

O exagero das escolas particulares foi notícia de matéria no portal de notícias G1. Segundo uma mãe, o filho tem apenas um ano de idade e a escola exigiu a quantidade astronômica de 1,2 mil folhas de papel sulfite. A mãe ficou sem entender. O fato é que tem muitas escolas explorando famílias de boa fé com pedidos irresponsáveis e exploradores. Qualquer coisa é só acionar os procons e denunciar tais instituições. O Brasil, como se diz, não é para amadores. Se deixar...



- Luiz Roriz, mais conhecido como 'Luquinha', vai disputar a 43ª Maratona Inhumense na modalidade Basquete. Talvez o atleta mais longevo da modalidade em Goiás. Ele é pai do mestre Luiz Bruno Roriz e completa 83 anos no próximo dia 18. Segundo Luiz Bruno Roriz, 'Meu orgulho!'.
- No Brasil, os meliantes caras de pau estão roubando até areia de praia em pontos turísticos do País. Pode??!
- Em São Paulo, capital, o problema é comum a um problema vivido pelos goianos. Mais de um dia sem energia elétrica. Lá, a Enel, que já atuou em Goiás, não consegue resolver o problema.
- O que esse colunista disse ontem, hoje a Folha de S. Paulo repercute com a seguinte manchete: 'Nova Crise com 737 Max 9 derruba a reputação da Boeing'. Vero.
- Goiânia está, pós chuvas, cheia de crateras, buracos e cavernas!
- 'Sortanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei. E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos.' - Mateus 28:19-20

'PORQUE NÃO É POSSÍVEL QUE A GENTE POSSA PERDER UMA GUERRA PARA GARIMPO ILEGAL. QUE A GENTE POSSA PERDER UMA GUERRA PARA MADEIREIRO LEGAL. PERDER UMA GUERRA PARA PESSOAS QUE ESTÃO FAZENDO COISAS CONTRA O QUE A LEI DETERMINA', PRESIDENTE LULA, EM REUNIÃO COM SEUS MINISTROS, NO PALÁCIO DO PLANALTO

Adriana e Kajuru participam de evento de Lula no Congresso



Jorge Kajuru (PSB)



Adriana Accorsi (PT)

legítima e democraticamente foi preservado e Lula atua pela normalidade e recuperação do país"

O governador Ronaldo Caiado (União Brasil) também não apareceu, já que realizava check-up em São Paulo, após um ano de realização de cirurgia cardíaca.

A bancada bolsonarista de Goiás, tendo à frente o deputado federal Gustavo Gayer (PL), criticou a iniciativa do presidente Lula de promover o ato de segunda-feira, no Congresso Nacional.

"Nunca houve tentativa de golpe, isso é narrativa da esquerda. Houve manifestações legítimas na Praça dos Três Poderes por parte da população".

Seis tribunais já utilizam IA da Justiça goiana



REDAÇÃO

A Inteligência Artificial Berna: "Busca Eletrônica em Registros usando Linguagem Natural", desenvolvida pelo Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO), tem reduzido o tempo de tramitação processual das escrivanias e dos gabinetes de magistrados.

A ferramenta tecnológica criada pelo TJGO já vem sendo adotada por outros seis tribunais estaduais - sendo eles os do Pará, do Ceará, de Sergipe, do Maranhão, Amazonas e de Roraima - a partir da assinatura de Termos de Cooperação e Planos de Trabalho.

O chefe do Poder Judiciário estadual, desembargador Carlos França, ressalta a importância da ferramenta: "O grande número de tribunais e órgãos em busca do Judiciário goiano

para começar a utilizar a Berna é a demonstração da grande colaboração dessa ferramenta para a rápida e eficiente entrega da prestação jurisdicional. A nossa IA (Inteligência Artificial), ao conseguir ler a petição e encontrar solução automatizada, torna mais fácil e ágil o trabalho da nossa magistratura e de todo o corpo funcional".

Conforme o juiz auxiliar da Presidência do TJGO, Reinaldo de Oliveira Dutra, que coordena a pasta de Inteligência Artificial (IA) do TJGO, a Berna ajuda a agilizar e simplificar os despachos feitos, "pois consegue produzir solução automatizada após a leitura da petição inicial, realizando a conclusão do processo para que um juiz já saiba do que se trata e decide de forma mais simplificada", explicou.

ELEIÇÕES 2024

Adriana admite diálogo com PSD de Vanderlan na capital

A petista, único nome já definido para a disputa municipal em Goiânia em outubro, admite trânsito para além da esquerda como forma de ampliar alianças que a leve à vitória na eleição para a prefeitura da capital; disputa ao governo de Goiás em 2026 também entra no acordo com o senador

HELTON LENINE

Único nome já definido para disputar a eleição para a prefeitura de Goiânia em outubro próximo, a petista Adriana Accorsi não quer repetir os erros do passado e admite ampliar alianças para além dos partidos de esquerda, na tentativa de que esse pragmatismo a leve ao segundo turno da eleição na capital, e, consequentemente, à vitória na disputa pelo Paço. Para a viabilização do seu projeto, Adriana fala em estreitar o diálogo com partidos mais à direita do espectro político, a exemplo do PSD do senador Vanderlan Cardoso, que cogita ir para sua terceira disputa pelo Paço.

Em entrevista ao jornal O Popular, Adriana lembra que em Goiânia o PT sempre teve alianças mais amplas do que no resto do País, e cita a parceria com o MDB, que acabou levando Paulo Garcia, que foi vice do emedebista Iris Rezende, à vitória na eleição de 2012. "Defendo e trabalhamos na construção de uma frente ampla, não apenas com a esquerda e com muitos partidos para ter uma chapa que realmente represente a maior parte das forças progressistas e democráticas na cidade", disse a petista na entrevista.

Accorsi admite conversar com todos os partidos que integram a gestão do presidente Lula, e isso incluiria o PSD, já que a sigla, a nível nacional, aderiu à base do presidente Lula. Essa articulação, em especial, estaria facilitada em



Adriana Accorsi (PT): ampla aliança



Vanderlan Cardoso (PSD): falta de apoios

Goiânia, além da posição da legenda em Brasília, pelo fato de que a possível candidatura de Vanderlan na capital encontra-se esvaziada do ponto de vista político/partidário.

Incertezas

Presidente do PSD em Goiás, Vanderlan vive o dilema de um dirigente que assiste seu partido bem acomodado na base do governador Ronaldo Caiado, sem, contudo, fazer parte dessa base. Distante politicamente de Caiado desde o fim das eleições de 2020, quando recebeu o apoio do governador e não retribuiu esse apoio nas eleições de 2022, Vanderlan ainda não se decidiu sobre uma nova candidatura para prefeito em Goiânia, sobretudo, dizem os analistas, porque não vislumbraria, no momento, estrutura política/partidária suficientemente capaz de sustentar uma candidatura minimamente viável.

Com o partido integrando à base do Governo e seus principais nomes contemplados na gestão caiadista, Vanderlan também está órfão do bolsonarismo na capital, uma vez que o ex-presidente

Jair Bolsonaro já indicou que apoiará o candidato do seu partido, o PL, em Goiânia. Diante desse dilema vivido por Vanderlan é que a petista Adriana Accorsi enxerga a possibilidade de contar com o pessedista no seu projeto de chegar ao Paço. "Nós respeitamos a pré-candidatura do senador Vanderlan, mas sabemos que o PSD tem se aproximado muito do nosso governo", explica Adriana.

Muitas conversas

O deputado federal Ismael Alexandrino, ex-secretário de Saúde de Caiado, escolhido presidente do PSD metropolitano, admite que uma possível candidatura de Vanderlan a prefeito de Goiânia não está decidida, segundo ele, porque existe a possibilidade de se privilegiar uma eventual eleição a nível estadual em 2026. Alexandrino admite que pode conversar com o PT, assim como com quaisquer outros partidos que queiram ter essa conversa, e sinaliza que um eventual apoio nas eleições municipais deste ano deve incluir o apoio ao senador nas eleições estaduais de 2026.

"O bom diálogo existe, assim como com todos os outros que queiram conversar. Hoje o PSD está na base do governo federal e o relacionamento macro é bom, mas ainda está cedo", disse, também em entrevista ao jornal O Popular, justificando que, embora houvesse uma proximidade natural de Vanderlan com o PL em Goiás e nenhuma aproximação com o PT, o quadro político mudou, já que o partido de Bolsonaro lançou o deputado federal Gustavo Gayer para a disputa em Goiânia, candidato esse, diz Ismael, que não tem diálogo com ninguém.

Restrição

O distanciamento do PSD do senador Vanderlan Cardoso com o ex-presidente Jair Bolsonaro ficou evidente desde o fim da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) dos atos antidemocráticos, encerrada em novembro do ano passado, e que terminou com o apoio do PSD ao relatório final que indiciou Bolsonaro em ao menos cinco crimes.

Não se sabe exatamente se a relação entre Bolsonaro e

Vanderlan Cardoso também esteja abalada, mas o fato é que o ex-presidente fechou as portas do PL, e seu apoio pessoal, para qualquer candidato do PSD, seja em Goiânia ou em outros municípios. O partido de Jair Bolsonaro também lançou seu pré-candidato na capital, e, ainda que consiga se reaproximar de Bolsonaro, é possível que Vanderlan não tenha apoio bolsonarista em Goiânia.

A essa "fechada de porta" de Jair Bolsonaro para o partido de Vanderlan, soma-se o fato de que o pessedista também está longe da base do governador Ronaldo Caiado, ainda que o PSD integre o governo. O distanciamento de Caiado e Vanderlan persiste desde 2021, quando o governador fechou aliança com o MDB e escolheu Daniel Vilela, presidente emedebista, para ser seu vice nas eleições de 2022. Em razão disso, Vanderlan não retribuiu, em 2022, o apoio que tinha recebido de Caiado em 2020, optando por apoiar Major Vitor Hugo, candidato bolsonarista derrotado por Caiado nas eleições do ano passado.

Embora seja considerado um forte candidato para a disputa municipal, principalmente pelo seu recall das últimas eleições em Goiânia, analistas políticos avaliam que a falta de uma estrutura partidária, de alianças que reúnam chapas competitivas de vereadores e proximidade com demais lideranças, pode dificultar a caminhada de Vanderlan e sua chegada ao segundo turno das eleições em Goiânia. Esses mesmos analistas avaliam que a dificuldade que o pessedista, em tese, enfrenta hoje, é consequência da sua própria trajetória política, que não se ocupou de consolidar um grupo político, o que é imprescindível numa disputa majoritária.

Convite a petista para entrar na disputa foi feito por Lula da Silva

Convidada por Lula e pela presidente do PT, Gleisi Hoffmann, para disputar a Prefeitura de Goiânia nas eleições de 2024, a deputada federal Delegada Adriana Accorsi (PT-GO) foi confirmada como pré-candidata em plenária realizada em outubro do ano passado.

Ela é vice-líder do bloco do governo na Câmara e uma das principais articuladoras do es-

tado de Goiás com o governo federal. "Precisamos ganhar para cuidar da nossa cidade, para cuidar do nosso povo com amor e coragem, para fazer o que precisa ser feito com muito carinho, como o presidente Lula nos ensina, com amor pelas pessoas, principalmente por quem mais precisa", disse, na plenária, a deputada, que é filha de Darci Accorsi, primeiro

prefeito do PT em Goiânia, que administrou a cidade de 1993 a 1996.

Adriana quer repetir o êxito não só da gestão do pai, mas de outras experiências exitosas do PT na cidade, como as prefeituras de Pedro Wilson Guimarães (2001-2004) e Paulo Garcia (2010-2016), que criaram e consolidaram o Orçamento Participativo e construíram um

dos maiores parques do Brasil, o Parque Macambira Anicuns.

Durante o evento, ano passado, que teve a presença de lideranças do partido, como a coordenadora nacional de Finanças, Gleide Andrade; o deputado estadual Mauro Rubim; o suplente de deputado federal Edward Madureira; a presidente do PT de Goiás, vereadora Kátia Maria; e a

presidente municipal Neyde Aparecida, Adriana ressaltou a importância da luta para que as cidades tenham prefeitas e vereadoras parceiras do governo Lula. "É no município que está a educação da primeira infância, a atenção básica da saúde, é nele que estão as políticas de combate à fome, à miséria e à desigualdade social", ressaltou a parlamentar.

BRASIL

Gasolina está 6% mais cara do que no mercado internacional

Conforme Centro Brasileiro de Infraestrutura (Cbie), o corte no preço da gasolina poderia ser de R\$ 0,16 por litro. Recuo nos preços das refinarias brasileiras ainda não foi anunciado

AGÊNCIA ESTADO

A queda do preço do petróleo tornou a gasolina vendida no Brasil 6% mais cara do que no mercado internacional, sinalizando para um possível recuo nos preços das refinarias brasileiras se o preço da commodity se estabilizar no atual patamar. A queda do petróleo pode ser explicada pelo corte de preço anunciado pela Saudi Aramco, indicando uma demanda global menor do que a esperada.

De acordo com o Centro Brasileiro de Infraestrutura (Cbie), o corte no preço da gasolina no mercado interno poderia ser de R\$ 0,16 por litro, valor semelhante ao indicado pela Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom).

"A redução promovida pela companhia saudita levou os preços do óleo vendido pelo país ao patamar mais baixo dos últimos 2 anos, superando as expectativas de especialistas do mercado. Para além, a decisão reforçou a ideia de que um dos maiores produtores da commodity no mundo vê uma demanda reduzida nos próximos meses", avaliou o Cbie em seu relatório diário.

O último reajuste da gasolina nas refinarias da Petrobras foi há 81 dias, quando a estatal reduziu o preço do combustível



Último reajuste ocorreu há 81 dias quando a Petrobras reduziu o preço do combustível em 4%

em 4%, ou menos R\$ 0,12 por litro. Já o diesel teve duas reduções feitas pela estatal no mês de dezembro do ano passado, sendo a última no dia 27, estando praticamente alinhado com o preço internacional.

No total, a queda do preço do diesel em dezembro foi de R\$ 0,57 por litro nas refinarias da estatal. A defasagem média do diesel nas refinarias brasileiras é de 2%, tanto na Acelen como na Petrobras.

A Refinaria de Mataripe, na Bahia, controlada pela Acelen, braço no Brasil do fundo árabe Mubadala, faz reajustes semanais e está com diferença da gasolina menor, se comparada à Petrobrás.

EDUCAÇÃO

Projetos goianos conquistam premiação nacional

Programa Estudantes de Atitude e o projeto Hackathon Low Code receberam reconhecimento do Prêmio de Boas Práticas.

REDAÇÃO

O Prêmio de Boas Práticas 2023, realizado pelo Consórcio Brasil Central, contemplou duas iniciativas goianas. Nesta edição, 139 projetos se inscreveram em busca da premiação: Goiás foi o recordista com 31 projetos.

O programa Estudantes de Atitude, realizado pela Controlladoria-Geral do Estado (CGE) em parceria com a Secretaria de Estado da Educação (Seduc/GO), obteve a primeira colocação.

Por sua vez, o Hackathon

Low Code, iniciativa da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), Seduc e do Centro de Excelência em Inteligência Artificial da Universidade Federal de Goiás (Ceia-UFG) e do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae Goiás), obteve o segundo lugar no concurso.

A cerimônia de premiação será realizada dia 23 de janeiro, em Brasília. O primeiro lugar geral receberá R\$ 30 mil. Já os primeiros lugares de cada categoria, R\$ 20 mil.

Consórcio

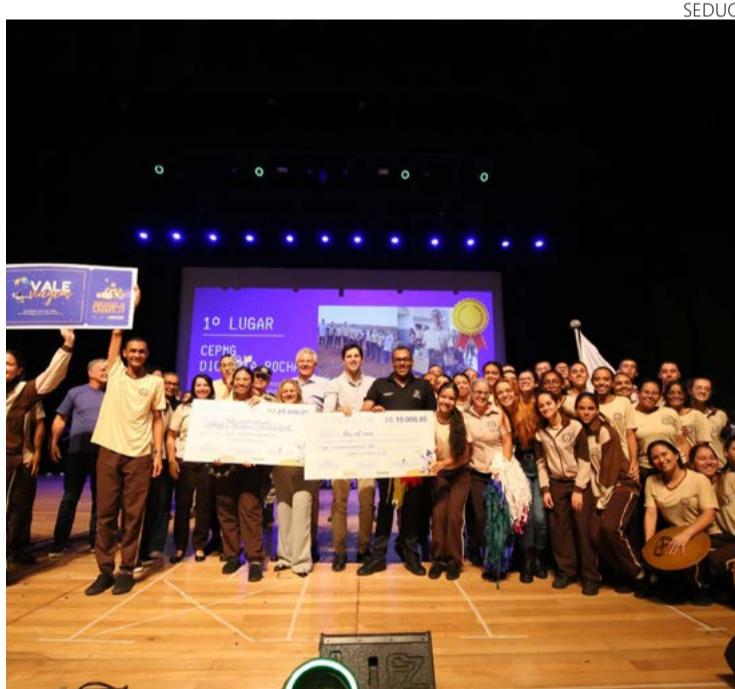
O Consórcio Brasil Central, responsável pela realização do prêmio, é formado por sete unidades federativas e inclui o Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia e Tocantins.

PREMIADOS PELO CONSÓRCIO**Estudantes de Atitude**

O programa foi lançado em 2019 com o intuito de promover ações transformadoras no contexto escolar que estimulem o protagonismo, o voluntariado, a participação social, a formação ética e moral e ainda a transparência e a prevenção da corrupção no âmbito da rede estadual de ensino.

Hackathon Low Code

Iniciado em 2021 com objetivo de desenvolver competências do pensamento computacional e habilidades de programação e empreendedorismo entre os alunos das Escolas do Futuro e da rede pública estadual na faixa etária de 9 a 20 anos.



Governador Ronaldo Caiado durante premiação do Programa Estudantes de Atitude

JATAÍ

Hospital dá suporte para pessoas em luto

Iniciativa desenvolvida pela equipe de psicologia da unidade hospitalar começou durante a pandemia e foi ampliada para a população

REDAÇÃO

O Hospital Estadual de Jataí Dr. Serafim de Carvalho (HEJ), unidade do Governo de Goiás, desenvolve um trabalho que objetiva acolher e oferecer o suporte emocional para as pes-

soas que sofrem intensamente a dor causada pela morte de entes queridos.

A iniciativa, efetivada pelo Ambulatório de Luto da unidade hospitalar, foi implantada durante a pandemia da Covid-19. Inicialmente, o atendimento era voltado exclusivamente aos familiares dos pacientes que não resistiram à doença, e em agosto de 2021, foi expandido para a população de Jataí.

Em pouco mais de dois anos, o Ambulatório de Luto do HEJ prestou assistência psicológica

a mais de 700 pessoas. A supervisora de psicologia do hospital, Aline Carvalho Costa, informa que as pessoas que sentem a necessidade de receber o atendimento e apoio psicológico podem entrar em contato com a unidade por telefone ou presencialmente. A coordenadora multiprofissional Laryssa Hoff explica que as psicólogas anotam os dados dos pacientes e os encaminham para uma lista de espera relativamente rápida.

A equipe é composta por quatro psicólogas que aten-

dem, em média, 10 pacientes a cada 15 dias. O período do tratamento depende da complexidade do estado emocional da pessoa. Na maioria das vezes, conforme a supervisora, o acompanhamento focado na temática do luto é feito em 12 sessões. "A perda de uma pessoa querida é um processo que precisa ser vivido e, muitas vezes, conduzido para que o paciente não tenha prejuízo em sua qualidade de vida. Com isso, o ambulatório abre um espaço individual, seguro e sigiloso para que o cuidado

terapêutico seja o mais eficiente e pessoal possível", destaca a psicóloga.

Aline Costa acentua que o luto é um dos processos mais complexos de ser enfrentado e superado pelo ser humano: "É algo subjetivo, absorvido e vivenciado de forma diferente por cada pessoa. Todos nós sabemos que a morte é algo que vai chegar, mas nada nos dá respaldo suficiente para isso". O processo do luto, conforme diz, é mais difícil de ser superado quando há perda de compartilhamento de rotina.



Fio Direto

Gercyley Batista

gercyley@gmail.com

Errou na dose

A ausência de algumas lideranças políticas no evento, que lembrou o triste ato anti-democrático de 8 de janeiro de 2024, coube a um erro crasso da comunicação do Planalto, que personificou a cerimônia no plano partidário.

Não ao palanquismo

Vários democratas convictos, temeram constrangimentos de ordem política no evento preparado pelo governo Lula. O momento de abordar o tema sob a ótica de palanque, não é agora.

De olho

Apesar de minimizar a lembrança dos atos do dia 8 de janeiro, a família Bolsonaro tem ciência de que 89% dos brasileiros desaprovam as aventuras golpistas, situação que pode ser cara, eleitoralmente, em 2026.

Na internet

Ainda no dia 8 de janeiro, apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) conseguiram dominar os assuntos do dia, revelando ainda forte organização digital e alta capacidade de mobilização.

Orgulho e conspiração

Nos grupos de Telegram mais alinhados com o Bolsonarismo, aliados do ex-presidente se dividiram em homenagear os "patriotas" que foram presos no pós 8 de janeiro e distribuição de materiais que associam à esquerda na orquestração dos atos golpistas.

Nova comunicação

Muitos vídeos de altíssima qualidade, porém, com bastante desinformação política e histórica, são compartilhados nas redes digitais, causando mais confusão que esclarecimento.

O que fazer?

Como se defender da desinformação digital, principalmente, fake news produzidas por inteligência artificial, que imitam vozes e reproduzem imagens que nunca existiram? É preciso regular com urgência.

Arquivo digital

Para apurar responsabilidades sobre os ataques golpistas do 8 de janeiro, a Política Federal está se valendo de um amplo repertório de arquivos áudio-visuais postados na internet: muitos, printados ou salvos antes de serem deletados.

Códigos

Usar termos como "festa da Selma" e eufemismos como "intervenção federal" eram estratégias difundidas em grupos simpáticos a uma ruptura institucional, quando, na verdade, havia apologia a ações anti-democráticas.

Possível tiro no pé

Ao tratar a regulação da internet, o Governo Federal, o STF e o Congresso, precisam ter cautela para não fornecer a um possível governo com viés autoritário, as ferramentas perfeitas para censurar e perseguir desafetos.

Lula defende uso do poder da máquina pública contra garimpo ilegal



Um ano após a crise humanitária na Terra Indígena Yanomami ter vindo a tona, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu, nesta terça-feira (9), o uso de todo o poder da máquina pública contra o garimpo ilegal em terras indígenas.

Lula coordenou reunião ministerial, no Palácio do Planalto, para discutir a situação atual do povo yanomami, em Roraima, que ainda sofre com a ação de invasores na terra indígena.

"A gente vai decidir tratar a questão de Roraima, a questão indígena e a questão dos yanomami, como uma questão de Estado. Nós vamos ter que fazer um esforço ainda maior, utilizar todo o poder que a máquina pública pode ter. Porque não é possível que a gente possa perder uma guerra para o garimpo ilegal, para madeireiro ilegal, para pessoas que estão fazendo coisa contra o que a lei determina", afirmou.

Novas ações

No dia 21 de dezembro de 2023, a Justiça Federal de Roraima determinou a criação de um novo cronograma de ações contra o garimpo ilegal na Terra Indígena (TI) Yanomami. Na decisão, são citados a União, a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

A decisão atendeu a um pedido do Ministério Público Federal (MPF). Segundo o órgão, persiste a permanência de invasores no território, "o que afeta a segurança, a saúde e a vida dos povos indígenas".

No dia 23 de dezembro, o presidente Lula convocou reunião ministerial, semelhante à desta terça-feira, e determinou que os órgãos federais reforçassem as medidas de proteção ao povo indígena yanomami, além de combaterem o garimpo ilegal em Roraima e no Amazonas. Nos encontros, foram feitos balanços das medidas implementadas na região em 2023 e o planejamento das próximas ações.

"Nós temos territórios indígenas demarcados, nós temos que cuidar deles com muito carinho, e essa reunião aqui é para definir, de uma vez por todas, o que o nosso governo vai fazer para evitar que os indígenas brasileiros continuem sendo vítima de massacre, do vandalismo, do garimpagem e das pessoas que querem invadir as áreas que estão preservadas e que têm dono, que são os indígenas e que não podem ser utilizadas", disse o presidente Lula.

Após tomar posse, ainda em janeiro de 2023, Lula visitou a Terra Indígena Yanomami, em Roraima, e viu de perto a crise sanitária que atinge os indígenas, vítimas de desnutrição e outras doenças. A TI é a maior do país, em extensão territorial, e sofre com a invasão e violência de garimpeiros e com a contaminação da terra e da água pelo mercúrio utilizado no garimpo.

No balanço das ações realizadas no ano passado, o governo cita medidas para combater a situação sanitária e nutricional grave da população e os crimes ambientais. A Polícia Federal deflagrou 13 operações, 114 mandados de busca e apreensão, 175 prisões em flagrante e apreendeu bens no valor de R\$ 589 milhões. Ainda há 387 investigações em andamento. Além disso, foi feito o controle do espaço aéreo da TI Yanomami, para combater voos clandestinos e o suprimento aos garimpos.

ANÁPOLIS

Direita não tem consenso para disputa com Gomide



Major Vitor Hugo (PL)



Márcio Cândido (PSD)

foi reeleito.

O MDB poderá lançar novamente o suplente de deputado federal Márcio Corrêa, ele que está fora da polarização direita-esquerda. Corrêa vai conversar com o vice-governador Daniel Vilela para discutir as alianças ao pleito municipal.

A presença do governador Ronaldo Caiado e do ex-presidente Jair Bolsonaro é tida como fundamental para dar sustentação eleitoral a um candidato/adversário do PT de Lula da Silva na cidade. Por isso, a tentativa de unificar o espectro de direita.

Sem se preocupar com adversários, o petista Antônio Gomide se prepara para concorrer pela quarta vez à prefeitura de Anápolis – venceu duas eleições e perdeu uma.

PIRENÓPOLIS

TJGO mantém sentença que absolveu ex-prefeito



Ex-prefeito João Batista Cabral

ROTA JURÍDICA

O Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO) confirmou sentença que absolveu o ex-prefeito de Pirenópolis, João Batista Cabral, acusado pelo Ministério Público de Goiás (MPG) de utilizar obras públicas como meio de promoção pessoal. Ao seguirem voto do relator, desembargador Reinaldo Alves Ferreira, os integrantes da Quarta Turma Julgadora da 2ª Câmara Cível do TJGO entenderam que, de acordo com a nova Lei de Improbidade Administrativa (LIA), que os fatos imputados ao político não configuram improbidade, além disso de que ele não agiu com dolo específico.

Segundo o MPG, ex-prefeito de Pirenópolis teria feito uso de obras públicas como meio de promoção pessoal, com a adoção de símbolo/slogan.

personalíssimo em veículos e campanhas, em substituição ao brasão do município. Bem como do site, Instagram e Facebook da prefeitura para divulgar o seu aniversário, cuja tema foi a arrecadação de dinheiro que se reverteria em prol da Apae da cidade.

O relator do recurso explicou que, no curso da ação, a LIA passou por profundas alterações introduzidas pela 14.230/2021, que modificaram substancialmente o sistema de responsabilização por atos de improbidade administrativa. Neste sentido, disse que, à luz do princípio de que o dolo não se presume, assim como também não pode ser presumida a má-fé, extrai-se dos fatos expostos na inicial e da farta documentação, não ter o ex-prefeito agido com dolo específico, como exigido pela legislação de regência da matéria.

ELEIÇÕES 2024

PT e PL lideram disputas de congressistas às prefeituras

Presidente Lula e o ex-presidente Jair Bolsonaro se consolidam como maiores cabos eleitorais e devem centralizar disputa neste ano

REDAÇÃO

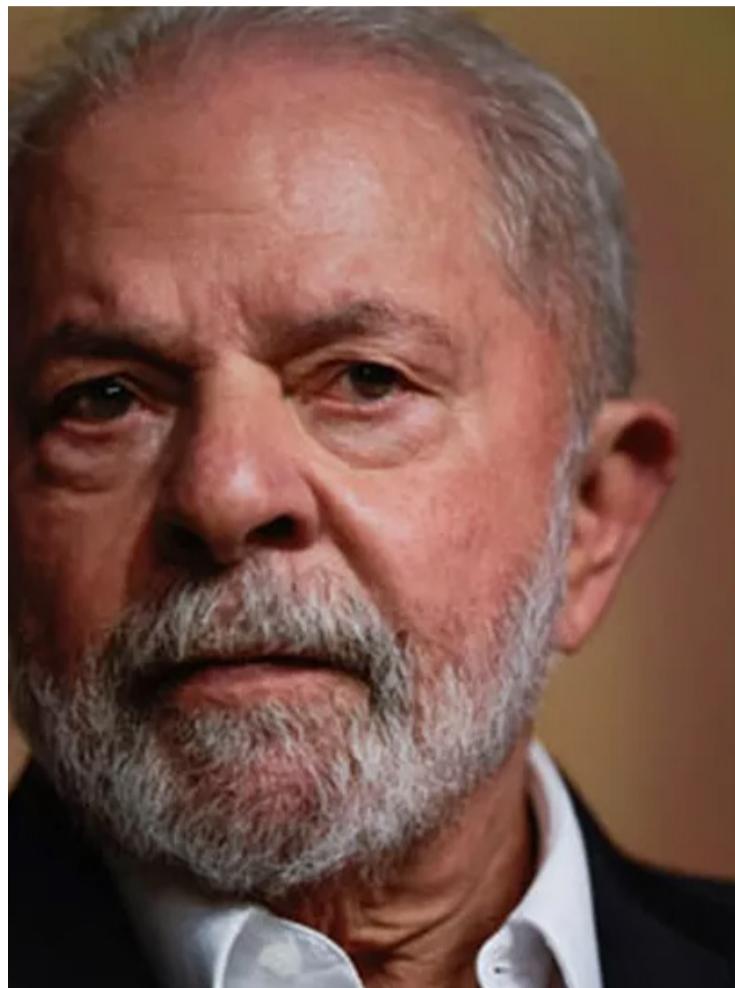
Impulsionados pela popularidade do presidente Lula (PT) e do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o Partido dos Trabalhadores e o Partido Liberal têm o maior número de deputados federais que se colocaram como pré-candidatos às eleições municipais de 2024.

A relação dos nomes de cada legenda ainda deverá passar por alterações, uma vez que nem todos potenciais candidatos se colocaram na disputa nem ocorreram todas as conferências partidárias. Além disso, algumas pré-candidaturas não deverão ser levadas adiante em meio às negociações e alianças que poderão ser firmadas regionalmente.

Segundo levantamento do jornal Folha de S.Paulo, feito a partir de informação dos próprios partidos, 48 dos 513 deputados foram listados como pré-candidatos. Um senador, Eduardo Girão (Novo-CE), também pretende participar das eleições. Além de terem Lula e Bolsonaro como referências, PL e PT têm as duas maiores bancadas da Câmara —são 95 e 68 deputados, respectivamente.

Do total de deputados pré-candidatos, 36 são de siglas que integram a base do presidente Lula, sendo que 2 deles atuam como vice-líderes do governo na Câmara: Alencar Santana (PT-SP), que deve disputar o comando de Guarulhos (SP), e Rogério Correia (PT-MG), que mira a Prefeitura de Belo Horizonte.

O PT deverá contar com 10 deputados nas corridas municipais, enquanto o PL terá 9



Lula da Silva e Jair Bolsonaro: forte influência nas eleições municipais em todo o país

parlamentares. Eles são seguidos por PSD (5 deputados), União Brasil (5), PDT (3), MDB (3), PSB (3), PSOL (3), PSDB (2), Republicanos (2), Cidadania (1), PV (1) e Rede (1). PP, Avante, Patriota, Solidariedade e Podemos afirmaram ainda não ter uma lista definida. O PC do B não deve ter candidatos.

Influência direta

As eleições municipais exercem influência direta no cotidiano parlamentar. Isso porque muitos deputados são eleitos com apoio de prefeitos, que, por sua vez, dependem do envio de emendas dos parlamentares para realização de obras nos municípios, além

das transferências especiais (quando o recurso é enviado sem que se destine a um projeto específico). Além disso, historicamente a Câmara fica mais esvaziada durante o processo eleitoral, com os deputados focados em atuar em seus redutos.

Segundo o levantamento, haverá embates entre esses deputados em sete municípios até o momento.

A disputa pela Prefeitura de São Paulo é a que deverá mobilizar o maior número de deputados federais: Guilherme Boulos (PSOL), Ricardo Salles (PL), Tabata Amaral (PSB) e Kim Kataguiri (União Brasil). Boulos conta com o apoio do PT e de Lula, após ter desisti-

do de concorrer ao governo do estado em 2022, para apoiar o então candidato Fernando Haddad, atual ministro da Fazenda. Em troca, o PT deverá ficar com a vaga de vice na chapa. A campanha do psolista apostou na atuação do chefe do Executivo como cabo eleitoral para impulsionar a candidatura.

Já Salles, ex-ministro do Meio Ambiente de Bolsonaro, chegou a afirmar que não seria mais candidato após a direção do PL indicar apoio ao atual prefeito, Ricardo Nunes (MDB), que buscará a re-eleição. O partido não listou o nome de Salles como um de seus pré-candidatos. Depois de voltar atrás da decisão, Salles agora deverá se filiar a al-

gum partido para viabilizar sua candidatura. Apesar de gestos de Bolsonaro a seu ex-ministro no fim de 2023, o presidente do partido, Valdemar Costa Neto, disse em dezembro que tanto a legenda como o ex-chefe do Executivo irão apoiar a reeleição de Nunes.

Já Tabata deverá ter o apoio na disputa do vice-presidente, Geraldo Alckmin (PSB). Ela negocia para que o apresentador José Luiz Datena seja seu vice —ele se filiou à legenda.

Kataguiri, por sua vez, não tem um padrinho político específico. Ele teve sua pré-candidatura lançada durante o congresso nacional do MBL (Movimento Brasil Livre), em novembro.

Polarização entre Lula e Bolsonaro nas grandes metrópoles do país

Segundo George Avelino, professor de ciência política da FGV, a polarização política entre Lula e Bolsonaro pode ter efeito nas eleições municipais de grandes cidades, mas não necessariamente em todos os municípios. "Se você entrar na disputa apoiado por Lula ou Bolsonaro você vai levar vantagem em determinado município. Mas os pequenos estão querendo eleger pessoas que tenham padrinhos, deputados, que possam ajudar, já que dependem muito das transferências [de recursos]", afirma. "Os eleitores estão pensando mais pragmaticamente, quem é mais

capaz de melhorar a minha vida. O prefeito está ali do lado, pode te ajudar, o presidente está longe", completa o professor.

Segundo dados do Diap (Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar), 123 parlamentares (122 deputados e 1 senador) tinham se apresentado como pré-candidatos nas eleições de 2020. Ao final, ainda segundo o levantamento, 59 deputados e 2 senadores confirmaram suas candidaturas para o cargo de prefeito. Desses, 12 deputados foram eleitos em 2020.

Das 48 pré-candidaturas listadas até o momento para 2024,

somente 9 são de mulheres. Esse cenário de sub-representatividade se reflete na própria Câmara: nesta legislatura, são 91 mulheres entre as 513 cadeiras.

Historicamente, há uma baixa representatividade em cargos eletivos nos Poderes Legislativo e Executivo no Brasil, assim como nos postos de lideranças de partidos políticos, apesar de as mulheres serem maioria da população.

Única mulher a integrar a mesa diretora da Câmara, a deputada Maria do Rosário (PT-RS) é pré-candidata à Prefeitura de Porto Alegre. Ela afirma

que a violência política de gênero ainda afasta mulheres do exercício político e que há um "desrespeito muito grande às mulheres na vida política nacional".

"Só há uma candidatura a prefeito ou prefeita para cada partido na cidade. A escolha de uma mulher é ainda uma ouardia na vivência partidária, é preciso superar muitas barreiras", afirma. Rosário diz que tenta construir uma aliança com outros partidos políticos, entre eles o PDT e a federação PSOL-Rede, e movimentos sociais e populares.

Para Fernando Rodolfo (PL-

-PE), que pretende se candidatar na cidade de Caruaru, o cenário consolida seu partido nacionalmente, e a polarização se tornou inevitável —pelo menos em sua região. "As eleições em Caruaru sempre foram polarizadas, e em 2024 não vai ser diferente", afirmou. "Somos a única candidatura que vem se apresentando no campo da direita, enquanto as demais são ligadas à esquerda, inclusive o prefeito. O PL alcançou um resultado excepcional nas urnas em 2022, se tornando o maior partido do Brasil, e agora vamos confirmar isso, elegendo mais de mil prefeitos", completou.

ARTES VISUAIS

Mostra expõe obras que refletem sobre humanidade

Sob curadoria de Divino Sobral, 'Mundo próprio: Coleção Sebastião Aires de Abreu' propõe momento de intimidade e reflexão por meio da arte criada por nomes como Farnese de Andrade e Siron Franco

RARIANA PINHEIRO

Para Sebastião Aires de Abreu, colecionar é mostrar um pouco de quem ele realmente é. É também uma forma de trazer reflexões ao mundo e, por isso, as obras que adquiriu ao longo da vida falam de momentos não tão agradáveis assim, como fatos trágicos, tristes e até doloridos, mas - sem dúvida - essenciais. "Não tem gracinha, é uma coleção séria. Mas trazem sensações da vida que são boas, porque nos conduzem a lugares melhores", afirma.

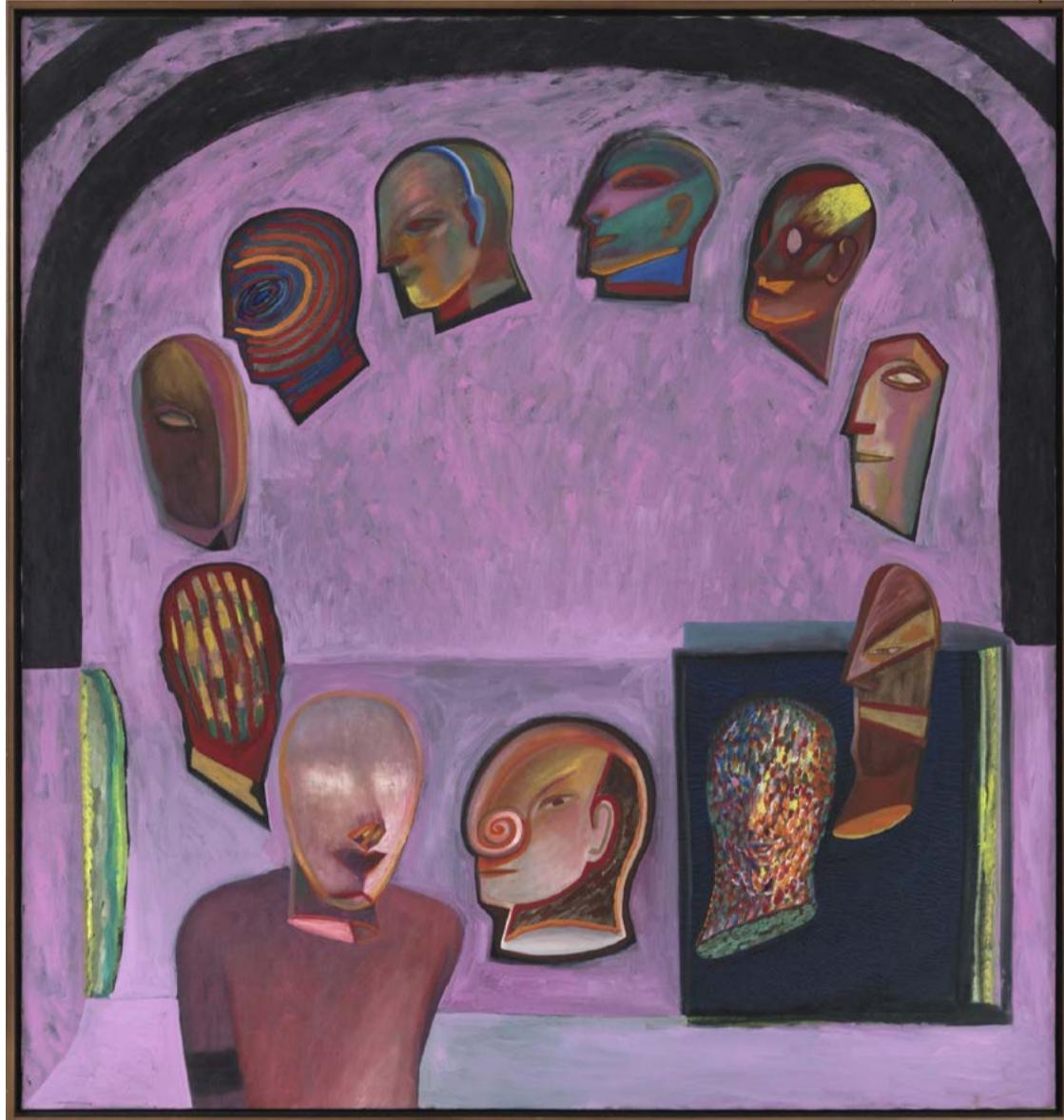
Parte desta pausa para pensar é o que traz a exposição que foi retirada das obras do colecionador: "Mundo próprio: Coleção Sebastião Aires de Abreu" (R. 84, 61 - St. Sul), que será aberta neste sábado, 13, às 11h, na Cerrado Galeria, e tem curadoria de Divino Sobral.

A mostra traz mais de 70 obras de 12 artistas brasileiros de diferentes gerações e tendências, além da obra de um artista anônimo de Portugal. Mas, dentre os artistas da mostra, dois nomes são recorrentes: o mineiro Farnese de Andrade e o vilaboense Siron Franco.

Siron dispensa comentários. Nascido na Cidade de Goiás em 1947, o artista recebeu pomposos elogios do crítico de arte Ferreira Gullar, que também obteve notoriedade como poeta - um dos grandes de nossa língua, diga-se. Maior pintor brasileiro em atividade e fiel à sua gente, sempre esteve presente e na maioria das vezes foi atuante, de olho no processo político e social. Nunca se distanciou da goianidade, nem evitou tocar em assuntos espinhosos e tampouco tapou os olhos para mazelas sociais que possuem urgência.

Farnese de Andrade, por sua vez, encontrou nas gravuras abstratas uma linguagem com a qual fosse possível trabalhar suas formas e cores marcantes. Em vida, chegou a ser taxado como alienado e subjetivo demais, uma vez que o Brasil, nos anos 60, vivia sob a urgência de ter seus artistas falando sobre temas de cunho político. O historiador Rodrigo analisa que a singularidade do trabalho realizado pelo artista está na carga emotiva depositada em objetos antigos e rudimentares - são características que veremos na mostra da Cerrado, por exem-

CERRADO GALERIA/ DIVULGAÇÃO



Tela "Constituintes", pintada por Siron Franco, nos anos 1980



"Retrato do Amigo Tião", obra de Siron Franco, de 1978

pto.

Conforme o curador Divino Sobral, as obras desses dois artistas aparecem em diferentes momentos, pois são postas em relação com obras de outros artistas presentes na coleção. As criações, por exemplo, são de alta qualidade e a exposição é capaz de registrar as evoluções de suas trajetórias poéticas e de seus processos criativos formais ao longo dos anos. De fato, observa-se aí um caráter educativo. E, ora, como não tê-lo diante desse patrimônio?

Tanto Siron quanto Farnese aparecem em diferentes momentos e contextos, ao lado de outros artistas como Eduardo Climachauska, Evandro Soares, Glauco Pinto de Moraes, Iêda Jardim, Kátia Dolores, Kátia Jacarandá, Luiz Mauro, Marcelo Solá, Newton Rezende e Pitágoras Lopes. Tais artistas, o curador destaca, refletem as inquietações do colecionador diante dos grandes temas da vida: a morte, a infância, o sagrado, o sexo, a violência e a animalidade humanas, a fragmentação do corpo, a memória e a passagem do tempo, a construção poética do espaço e as aparições metafísicas - as grandes questões da existência.

"A exposição traz ao público, pela primeira vez, a coleção de Sebastião Aires de Abreu em sua complexidade e amplitude, com um recorte que revela a íntima ligação do colecionador com sua coleção, exemplificada pelas obras que trazem a imagem de São Sebastião, por peças obras de Farnese de Andrade que homenageiam o artista Siron Franco, e pela clara ligação entre as obras e os artistas eleitos pelo colecionador", afirma Sobral.

Intimidade

A exposição evidencia ainda que, além de um colecionador comum, Sebastião Aires de Abreu também se aproxima dos artistas, apoia a sua arte e, por isso, consegue acompanhar de perto o processo criativo de quem ele é admirador. Foi o que ocorreu entre Sebastião e Siron Franco, que tornaram amigos. Dessa amizade, por exemplo, nasceu o registro videográfico gravado em 1982, quando o artista goiano se pôs a pintar uma tela e o colecionador se colocou como documentarista do processo criativo de seu amigo.

Dessa forma, o colecionador tornou-se pioneiro na documentação videográfica de artes visuais em Goiás. "Ter colecionadores é uma sorte, porque se não nosso trabalho desaparece. Se vendo para um, para outro, ninguém vê o seu trabalho depois", testemunha Siron Franco, artista de múltiplas linguagens que obteve reconhecimento nacional nos anos 1970.



Etiiqueta

Adelita Costa

CURIOSIDADES DA ETIQUETA História & Comportamento

Conviver é conviver com, e para que possamos desfrutar de uma, senão de todo harmoniosa, ao menos agradável e suportável convivência com nossos semelhantes, algumas regras de conduta social são essenciais. Assim, evita-se a grosseria e até o desconforto que podem surgir da proximidade, e quanto mais próximos, maior a possibilidade de conflitos, como dizem; é fácil amar a humanidade, difícil é amar o próximo.



Registros históricos apontam que a etiqueta social surgiu na França do século XVII (1.661 a 1.715) durante o reinado de Luís XIV, conhecido como "o Rei-Sol", que resolveu distribuir bilhetes (étiquettes) para os nobres da corte, ensinando-os como se portar seus pares; onde e como sentar, comer, como se vestir, tratamento e linguagem, como uma forma de distinção social. As regras de etiqueta surgiram devido a necessidade do homem de viver em sociedade. Atualmente estas regras denotam a boa educação, respeito, gentileza e civilidade.

Onde surgiram as regras de etiqueta?

No Egito antigo, no tempo dos faraós, a maneira de se comportar à mesa diferenciava os poderosos dos escravos e dos pobres. Aos poucos, esses comportamentos foram se transformando em regras e no conceito de "etiqueta", que ganhou força na corte de Luís XIV, rei da França.

Quem criou a etiqueta francesa?

As regras de etiqueta ganharam força na corte de Luís XIV rei da França, em meados de 1661. Ele não inventou as regras, mas as implementou fortemente, dando o nome ao conjunto de boas maneiras: etiqueta.

Quando foi criado a etiqueta?

A prática da etiqueta tem origem no século XVII, em um contexto europeu em que a sociedade de cortes estava em seu ápice, principalmente na França, Alemanha, Itália e na Inglaterra.

Qual a origem do termo etiqueta?

Consta que a palavra "etiqueta" é oriunda de duas fontes, grega e francesa e terão dois significados distintos. O éthos grego refere-se a conduta, comportamento. Também do grego, a palavra stikos, significa lugar.

Como se comia

na época?

A etiqueta almejava civilizar os costumes e esses se alteraram ao longo da história. Houve época em que não existiam sequer talheres, independente da classe econômico-social, comia-se com as mãos.

Porque existe regra de etiqueta?

O conhecimento das regras de etiqueta é tão importante que é conhecido como inteligência social; um trunfo que diferencia e qualifica as pessoas. Todas as pessoas reconhecem o quanto é agradável, conviver com quem respeita e leva em consideração os que estão seu redor.

Como era a etiqueta na corte francesa?

Na época, a prática de etiqueta era uma forma de padronizar o comportamento da nobreza, ou seja, o comportamento era a confirmação do prestígio que o indivíduo possuía. A prática da etiqueta consistia, numa auto apresentação da sociedade na corte.

BBB

Estreia gera engajamento tímido nas redes sociais

No entanto, clima caótico entrega mais entretenimento que edição passada inteira



Wanessa Camargo: Boninho escolheu Camarotes de olho na qualidade

BÁRBARA CORREA
AGÊNCIA ESTADO

Como todo início de janeiro, o BBB 24 passou a ser o principal assunto nas redes sociais, mas o engajamento ainda era tímido, já que os fãs de entretenimento estavam traumatizados com a última edição. Mas, com o anúncio dos participantes na última sexta-feira, 5, expectativas, definitivamente, foram criadas.

Boninho focou em qualidade e não quantidade na escolha do Camarote e finalmente resgatou o que realmente importa para o público de reality show: um elenco de Pipocas genuinamente interessantes.

Afinal, a receita não é difícil: competidores que realmente precisam do dinheiro tendem a viver toda experiência do confinamento de forma mais intensa, seja dando o sangue nas provas ou garantindo protagonismo na edição, através de muito VT.

Pode-se dizer que, nos poucos minutos do vídeo de apresentação de Beatriz e Leidy Elin, por exemplo, tivemos o gostinho que só Gil do Vigor tinha conseguido deixar: puro carisma e autenticidade do brasileiro. Mas faz três anos que ele passou pelo reality e o fato é que estamos carentes.

Pois bem, a estreia deste ano vibrou diferente. A euforia do anúncio da sexta-feira se manteve até o último minuto do programa desta segunda, 8. Isso porque Boninho teve a estratégia de trazer mais nomes novos, mantendo a curiosidade de um elenco quase interminável, além de usar todas as dinâmicas possíveis e imagináveis logo no primeiro episódio.

Entrada dos primeiros participantes; votação, no estilo concurso de miss, para escolher novos integrantes; puxadinho, que mais parecia um paredão falso, e prova de resistência. Isso tudo somado a um elenco, até o momento, interessante, prova que a última edição do programa foi um trauma também para a produção e eles, provavelmente, aprenderam com os erros.

Ainda que seja uma estratégia

apelativa e confusa para o público, que esperava se alienar com um reality e se deparou com o castigo do monstro que era entender as milhares de regras da noite, é preciso reconhecer um mérito: essa estreia conferiu entretenimento - e muito.

Dinâmicas

O programa alternou bem entre dinâmicas já conhecidas pelos telespectadores, como a tradicional prova do líder de resistência, com novas interações. A novidade foi a votação dos brothers para escolher quem do puxadinho entraria na competição. Só que tudo isso foi um bálsamo de caos e vergonha alheia, porque a experiência mais parecia um concurso de miss, com perguntas clichês e discursos vazios, em uma espécie de vitrine de candidatos.

Outra suposta novidade era esse tal puxadinho. Mas, toda estrutura do espaço e interação entre apresentador e novos confinados pareceu muito com a dinâmica de um paredão falso. Mesmo com algumas ressalvas, não se pode negar que o programa está apostando todas as fichas.

Resta saber se não queimaram largada com muitas provas, votações e regras, ofuscando o precioso tempo de câmera que os participantes teriam para se apresentar. Afinal, na estreia, ouvimos mais a voz do Tadeu do que dos próprios participantes.

Ainda assim, é possível adiantar que a edição de 2024 do BBB promete mais fervor, participantes engajados e uma convivência caótica. Ou seja, tudo que precisamos.

Na web
Reality tem pior audiência da história numa estreia



SAÚDE MENTAL

“Luta também deve ser contra o preconceito”, ressalta psicólogo

Especialista alerta que intolerância existe, seja da sociedade ou mesmo de quem tem a doença e, por isso, rejeita ajuda médica

MARCOS VIEIRA

Ainda há muito preconceito na sociedade quando se fala em transtornos mentais, embora o Brasil seja um dos países com mais ansiosos do mundo e tenha a projeção, feita pela OMS (Organização Mundial de Saúde), de que a cada grupo de quatro pessoas, ao menos uma sofrerá com doenças do tipo ao longo da vida.

O gerente de Saúde Mental da Secretaria Municipal de Saúde (Semusa), psicólogo Rodrigo Carvalho, confirma que o preconceito ainda é algo a ser combatido e a conscientização em relação ao tratamento faz parte da campanha Janeiro Branco.

“É uma luta diária nossa, conscientizar a população, não só do preconceito que as pessoas têm daqueles que tem transtorno mental, mas o próprio paciente consigo mesmo”, disse o profissional em entrevista à Rádio Manchester, nesta terça-feira, 9. O Janeiro Branco,

organizado pela Semusa, tem atividades diárias em unidades de saúde e uma programação especial no dia 31, no Teatro Municipal.

Rodrigo Carvalho ressaltou que as pessoas precisam perceber que o transtorno mental é uma questão de saúde como qualquer outra e precisa de cuidados, não podendo ser negligenciada por pacientes em hipótese alguma. “Muitas vezes as pessoas falam que não estão loucas, que não são loucas. Não se trata disso. Trata-se de precisar cuidar da saúde”, resumiu o gerente.

Segundo ele, ainda há o tabu de muitos quanto ao tratamento psiquiátrico. “E esse é o estigma que a gente tenta derrubar”, ressaltou Rodrigo. Inclusive, o gerente lembrou que a saúde mental engloba muito mais do que o profissional médico, já que lida com uma abordagem multidisciplinar. Há enfermeiros especializados, psicólogos, terapeutas ocupacionais, entre

outros.

“Todos os profissionais tem sua qualificação, porque a saúde mental vem junto com outros problemas, com outras doenças. As doenças, inclusive, acarretam ansiedade, por exemplo. Portanto, é importante que todos os profissionais estejam preparados para entender e acolher casos de transtornos e ajudarem no tratamento, no encaminhamento que seja necessário”, orientou Rodrigo.

HUMANIZAÇÃO

O modelo de tratamento na área de saúde mental sofreu mudanças profundas com a entrada em vigor de uma lei em 2001, que estabeleceu direitos das pessoas com transtornos mentais e promoveu o que ficou conhecida como Reforma Psiquiátrica. Chegava ao fim o encarceramento das pessoas nos chamados manicômios.

Rodrigo Carvalho frisou que já foram “cometidas muitas barbaridades” com a desculpa de

se tratar o transtorno mental no país. “Qualquer dificuldade que a pessoa apresentasse, ela era colocada dentro de um manicômio e lá ficava. Muitas vezes ela tinha a situação agravada. Hoje o tratamento é em liberdade”.

Segundo o gerente, os métodos são humanizados, o que é uma diretriz do Caps (Centro de Atendimento Psicossocial), estrutura criada no SUS (Sistema Único de Saúde) país a partir de 2002. Rodrigo comentou que mesmo no atendimento noturno, o paciente fica no Caps, mas não está preso, ele chega ao órgão de forma voluntária para o acolhimento.

“Ainda existem casos em que é necessária uma internação, uma contenção, mas isso é pontual, rápido e curto. Logo o paciente sai e volta para o convívio em sociedade”, explicou o gerente. Esse relacionamento em comunidade, inclusive, conta muito para a qualidade de vida da pessoa. “Porque isolar não é proporcionar saúde a um indi-

víduo”, disse o profissional.

Rodrigo disse que há, claro, exceções. “Isolar pontualmente para tratar e voltar, tudo bem. Mas isolar como remédio contínuo, isso não existe mais dentro da política de tratamento de saúde pública”.

Segundo o gerente, o Caps sempre trabalha na perspectiva de dar suporte à família. “O tratamento de saúde mental é mais complexo, ele vai além de pura e simplesmente um remédio. Abordamos a socialização, a complexidade da vida, família, trabalho, reinserção na sociedade, tudo isso é importante. Saúde mental não é somente estar feliz. Saúde mental é você ter a capacidade de diante dos desafios da vida, conseguir superá-los e continuar tocando as coisas. É um conceito psicossocial. Que o convívio seja levado em consideração. Ter acesso à educação, saúde, lazer, tudo isso influencia e é saúde mental”, completou o psicólogo Rodrigo Carvalho.

Gerente de Saúde Mental de Anápolis, Rodrigo Carvalho diz que ainda existe estigma contra o paciente com transtorno mental



Rede pública tem três Caps e um ambulatório



Unidades do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) em Anápolis, no 'Janeiro Branco', promovem várias ações voltadas à saúde mental

A rede de saúde mental do SUS em Anápolis possui três Caps e um ambulatório. Segundo o gerente Rodrigo Carvalho, os Caps tratam dos transtornos graves. Já o Ambulatório de Saúde Mental recebe os casos moderados. A atenção básica, que são as unidades de saúde nos bairros, cuida dos transtornos mentais leves.

O gerente informa que para um primeiro atendimento, a orientação é que a pessoa procure ajuda em um postinho perto de casa. “Ali é porta aberta, onde será feita a abordagem, a avaliação. Os profissionais podem encaminhar

para a rede e, caso seja necessário, procurar ajuda no Caps ou ambulatório”.

Rodrigo lembra que o postinho é uma primeira opção, mas a população pode sim procurar um Caps diretamente. O ambulatório só recebe paciente encaminhado. “Mas é importante considerar a procura pela atenção básica, que é perto de casa, já tem referência do atendimento desse paciente”, explicou.

A UPA serve para casos de urgência e emergência, de pessoas com uma crise no meio da noite ou aos finais de semana. “Lá é possível

fazer o acolhimento e tratamento e encaminhar para a rede. Temos dois Caps que são 24 horas, mas é bom frisar que eles são porta aberta no horário comercial durante a semana. A parte noturna é para os pacientes que precisam de um cuidado mais intenso, que podem ficar acolhidos no lugar”, informou Rodrigo.

A procura maior em Anápolis é devido a casos de ansiedade, crises de depressão, transtorno de humor, bipolar, e por alcoolismo. Nas crianças, prevalece o TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade).

PLANEJAMENTO

Economista dá dicas para iniciar o ano com finanças organizadas

Profissional fala sobre o modelo de reserva para gestão de imprevistos e alternativas para ficar com as contas alinhadas

AGLYS NADIELLE

Um novo ano começou e, junto a ele, as novas metas pessoais da maior parte da população. Em momentos como este, objetivos como liquidar dívidas financeiras do ano anterior, melhorar as reservas no banco ou até mesmo aprender a controlar melhor os recursos próprios são comuns.

Em entrevista à rádio Manchester, o economista Juliano Mendonça explicou sobre algumas atitudes que podem ser tomadas para quem quer alinhar as finanças no ano de 2024. Segundo o profissional, o planejamento sustentável, ou seja, que é possível de ser seguido, é essencial para isso e há ainda uma regra chamada '70/20/10', que auxilia aqueles que estão começando a se organizar.

"Educação financeira é a gente ter um planejamento, de fato, um planejamento sustentável, que seria 70% nos gastos do dia a dia, água, energia, carro, combustível, despesas de modo geral, 20% seria algo para o futuro, planejamento para compra de imóvel, investimento, ter uma reserva financeira adequada e 10% para o que a gente chama de imprevisto, algo acontecer com o seu veículo, com a sua saúde, algo fora do seu planeja-

mento, você tem uma gestão de imprevistos e não tem perda de patrimônio", explicou.

O modelo de reserva financeira apresentado pode ser alterado, segundo o economista. Isso porque ela deve levar em conta a renda mensal de cada um. "Tem gente que consegue malear, depende da renda dessas pessoas também, não é algo engessado, mas é muito necessário. Educação financeira é gastar menos do que se ganha", afirmou.

Para as pessoas que já começaram o ano endividadas também há alternativas. Mendonça detalha que uma delas é negociar uma taxa de juro mais baixa da dívida junto ao banco. Aqueles que trabalham em regime CLT também podem recorrer ao saque-aniversário do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

"No caso, hoje nós temos dívidas muito altas, que são dívidas de cartões de crédito, de cheque especial, então essas dívidas, elas são de juros muito altos, vale a pena tentar um juro mais barato, um acordo com as instituições financeiras, se tem um carro quitado, talvez fazer um financiamento daquele veículo, um empréstimo pessoal ou saque aniversário do FGTS também que, para quem é CLT, é possível ter um juro mais interessante", ressaltou.

NEGOCIAÇÃO

O economista destaca que ao negociar uma dívida é preciso ter consciência de que se aquela parcela caberá, ou não, no bolso. A recomendação é sempre colocar todas as dívidas e ganhos no papel para que nada passe despercebido.

"O planejamento financeiro é muito importante porque se a gente não tem esse planejamento a gente não consegue adaptar os nossos ganhos com os gastos e acaba se perdendo, então é muito importante tentar entender, colocar no papel. Muita gente fala de excel, planilhas, mas nem todo mundo é apto a essas tecnologias, então às vezes o caderno, usar um cartão específico, uma conta específica", disse.

Juliano Mendonça explica que não tem como dar um passo maior que a perna. Segundo ele, se a pessoa ganha mil reais, não tem como pagar mais que isso. "É interessante fazer negociação com responsabilidade, que vai ser realmente cumprido, porque se não a gente vai acabar barrigando essas dívidas, porque esse juro vai aumentando, vai se tornando aquela dívida mais cara e virar o que a gente chama de bola de neve, que é muito comum", completou.



O planejamento sustentável é essencial e há ainda uma regra chamada '70/20/10', que auxilia os que querem organizar e equilibrar as finanças

Conselheiros tutelares de Anápolis são empossados sem solenidade presencial

Após processo marcado por reveses e polêmicas, membros eleitos para os três conselhos da cidade tomam posse nesta quarta-feira, 10

RAFAEL TOMAZETI

Tomam posse nesta quarta-feira, 10, os 15 conselheiros tutelares eleitos no ano passado em Anápolis. A data foi definida antes do processo eleitoral, no ano passado, pelo Conselho Municipal da Criança e do Adolescente (CMDCA).

Não haverá solenidade presencial para empossar os novos titulares dos conselhos. A posse do cargo se dará exclusivamente por um ato a ser publicado no Diário Oficial do Município (DOM), assinado pelo prefeito Roberto Naves (Republicanos).

O evento presencial do processo se deu durante a diplomação dos eleitos, em 2023. Na ocasião, estiveram presentes autoridades que entregaram os diplomas aos novos conselheiros. A publicação da posse no DOM é o que vai garantir validade e eficácia jurídica.

"A partir do momento da publicação do ato de posse, eles estão aptos a exercerem a função de conselheiros tutelares", ex-

plício Pedro Henrique Oliveira, vice-presidente do CMDCA e responsável pela presidência da comissão eleitoral.

De acordo com Oliveira, a partir do momento da posse, há uma recomendação para que os conselheiros já busquem o setor de recursos humanos da Secretaria de Integração Social para obter informações do início do trabalho.

O mandato é de quatro anos. Além dos 15 titulares, foram eleitos 15 suplentes que podem assumir a posição em caso de vacância do cargo. Anápolis tem três conselhos tutelares (Norte, Sul e Leste) e cada um terá cinco responsáveis. A lotação de cada um dos eleitos foi decidida entre eles próprios.

Os novos conselheiros também elegerão, entre si, um presidente para representar a instituição Conselho Tutelar em reuniões e eventos oficiais. "A função é extremamente importante, tendo em vista que eles fazem parte da rede de proteção das crianças e adolescentes", ex-



plica Pedro Henrique.

Segundo ele, são os conselheiros que recebem as denúncias de violência e abuso. "Mui-

tas vezes eles são o primeiro contato dessas crianças em situação de vulnerabilidade. Há o momento de escuta, proteção e

encaminhamento para adoção de medidas cabíveis para retirar a vítima do ambiente de violência", conclui.

Conselheiros tutelares titulares

- 1 – Gleidson Ferreira (741 votos)
- 2 – Lorena Silva (700)
- 3 – Elivane Gamboa (683)
- 4 – Lídio José (551)
- 5 – Filomena Ferreira Teodo-

- ro (534)
- 6 – Erci Oliveira (400)
- 7 – Joana Fernandes (397)
- 8 – Laís Inocêncio (374)
- 9 – Maria de Jesus (359)
- 10 – João Marcos Beiriz (341)

- 11 – Lilian Batista (327)
- 12 – Dra. Grazielle Ramos (326)
- 13 – Hallem (289)
- 14 – Ricardo Farias (284)
- 15 – Carol Lannes (261)



É essencial observar o estado dos pneus e a calibragem, além do nível da água e óleo, parte elétrica, luzes e faróis

FÉRIAS

Detran dá dicas de cuidados com carro e a documentação

Pesquisas apontam que os automóveis em más condições de conservação têm três vezes mais risco de se envolverem em acidentes

DA REDAÇÃO

A primeira providência a adotar, após decidir viajar de carro para aproveitar as férias, é promover um checkup no automóvel. Boa parte da população também aproveita os feriados prolongados para pegar a estrada. Seja em pequenos ou grandes trajetos, é importante ter a certeza de que o veículo e a documentação estão em dia na hora de planejar a viagem. A dica é do Departamento Estadual de Trânsito (Detran).

Segundo o órgão, a falta de manutenção é uma das principais causas de acidentes. Além disso, veículos em más condições de uso têm três vezes mais riscos de acidentes. Para os especialistas, os cuidados devem começar antes mesmo de sair de casa, com a checagem do carro. É essencial observar o estado dos pneus, calibragem e desgaste; o nível da água, do óleo e conferir a parte elétrica e de sinalização - luzes e faróis.

A manutenção preventiva deve ser feita uma semana antes da viagem. "Assim você consegue viajar mais tranquilo e gastando menos, pois o veículo regulado consome menos combustível", pontua o presidente do Detran, Delegado Waldir. O Detran

orienta que também é necessário estar atento à documentação do condutor e do veículo. Para transitar, todos os veículos devem estar devidamente licenciados, conforme o artigo 131 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB); e o motorista tem que ter habilitação dentro do prazo de validade.

A dica é que a documentação seja revista periodicamente. O veículo é considerado devidamente licenciado quando ocorre a quitação de todos débitos gerando o CRLV-e do exercício anual, conforme previsto no § 2º do artigo 131 do CTB. O condutor flagrado circulando sem licenciar o veículo é multado em R\$ 293,47, recebe sete pontos na CNH e tem o automóvel retido.

Já quem for flagrado dirigindo com a CNH vencida há mais de 30 dias é multado e tem o veículo retido até que seja apresentado outro condutor com documento em dia. A infração é gravíssima, gerando multa de R\$ 293,47 e sete pontos na CNH. A renovação da CNH pode ser feita no Detran-GO, Ciretran ou qualquer unidade Vapt Vupt. O tempo médio de entrega do documento físico é uma semana, mas logo após a renovação a validade é atualizada no aplicativo Carteira Digital de

Trânsito, que pode ser utilizado em todo o país. (Com informações Secom/GO)

PERIGO

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) flagrou, na segunda-feira, 8, uma família que viajava correndo riscos na rodovia. A ação aconteceu na BR-060, em Anápolis. Os viajantes chamaram a atenção da PRF por estarem em um veículo em mau estado de conservação. De acordo com os agentes, eles seguiam de Sete Lagoas, cidade localizada em Minas Gerais, com destino a Anápolis, local em que foram parados.

Estavam no veículo dois adultos e uma criança com um pouco mais de um ano de idade, sendo conduzido por um homem, de 36 anos, que trabalha como mecânico de automóveis. Segundo a PRF, entre os diversos problemas encontrados no carro, os pneus estavam desgastados, um deles com as partes internas a ponto de estourar, todas as rodas faltavam parafusos, o para-choque e lanternas estavam quebrados, além de estar com a documentação atrasada. Após a abordagem da corporação, o veículo foi apreendido e a família seguiu viagem em um automóvel regular.

Fraudadores movimentaram quase R\$ 30 mi

Um dos chefes da organização adquiriu propriedade rural na região de Pirenópolis por R\$ 12 milhões

RAFAEL TOMAZETI

O grupo criminoso que atuava em Anápolis para fraudar sorteios, com a venda de títulos de capitalização falsos, movimentou R\$ 27,6 milhões nos últimos três anos. A informação foi revelada em entrevista coletiva nesta segunda-feira (8), pelo delegado Luiz Carlos Cruz, do Grupo Especial de Investigações Criminais (Geic).

A robusta movimentação chamou atenção da polícia, que deflagrou a Operação Las Vegas. A investigação mira uma organização que mantinha três empresas suspeitas.

De acordo com Cruz, um dos chefes do grupo adquiriu recentemente uma fazenda em Pirenópolis avaliada em R\$ 12 milhões. A suspeita é que o dinheiro seja oriundo das práticas criminosas. No local, durante o cumprimento dos mandados, os policiais encontraram animais silvestres, como araras, faisão e tucanos.

Artistas famosos, como o cantor Amado Batista, Sheila

Melo e Geraldo Luís, foram contratados pelo grupo para propagandas da venda dos títulos de capitalização falsos. A promessa era de prêmios robustos, que beiravam a casa do milhão.

"Para conseguir fomentar as vendas, vender em massa - de R\$ 4 milhões a R\$ 5 milhões por mês - contratavam artistas, cantores e bailarinas famosas", frisou Cruz. O delegado ressaltou que a empresa jamais pagou prêmios aos ganhadores.

O grupo criminoso tinha sede num prédio residencial de Anápolis, que era usado comercialmente. Eram quatro apartamentos e duas salas comerciais. Havia ainda uma estrutura de estúdio montada para a realização de transmissões ao vivo.

A Polícia Civil iniciou a investigação a partir de uma denúncia anônima. Foram presas nove pessoas, que vão responder por estelionato, organização criminosa e lavagem de capitais. Também foram cumpridos seis mandados de busca, o sequestro de oito veículos, seis imóveis e mais R\$ 27 milhões.



Foram cumpridos na região, por agentes do Geic, seis mandados de busca, o sequestro de oito veículos, de seis imóveis e R\$ 27 milhões

Parabólicas de graça para famílias de baixa renda

RAFAEL TOMAZETI

Famílias de baixa renda inscritas no Cadastro Único (CadÚnico) do governo federal podem solicitar, de forma gratuita, a troca das antigas antenas parabólicas pelos novos kits digitais. O modelo antigo, em breve, terá fim. Inicialmente, o sinal analógico seria desligado no último dia 31 de dezembro. O Ministério das Comunicações, no entanto, prorrogou o prazo para 2025.

No comércio, o kit digital, com antena, cabos e receptor, sai na faixa de R\$ 300 a R\$ 500. Contudo, as famílias em situação de vulnerabilidade social podem procurar a troca. Para isso, é necessário ter uma parabólica tradicional em pleno funcionamento.

Quem está fazendo a substituição gratuita dos equipamentos é a Siga Antenado, entidade sem fins lucrativos criada por determinação da Anatel para apoiar a população de menor renda na migração do sinal de TV das parabólicas tradicionais (Banda C) para o sinal das parabólicas digitais (Banda Ku).

Mais de 1 milhão de instalações da nova parabólica digital já foram realizadas desde julho do ano passado. Para saber se tem direito à instalação da nova parabólica digital, a população deve entrar no site da Siga Antenado (www.sigantenado.com.br) ou ligar para o número 0800 729 2404, que também funciona como WhatsApp, para fazer o cadastro e obter a nova parabólica digital.

MAIS PRAZO

Desenrola Brasil é prorrogado e goianos renegociam as dívidas

Programa é desenvolvido pelo Governo Federal e, para aqueles classificados como 'faixa 1', novo prazo vai até 31 de março

AGLYS NADIELLE

O Desenrola Brasil, projeto do Governo Federal criado para a renegociação de dívidas privadas, foi prorrogado até o dia 31 de março para os indivíduos classificados como "faixa 1". A adesão ao programa deve ser realizada diretamente no aplicativo da ação e os pagamentos podem ser feitos à vista ou de maneira parcelada.

O presidente do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis do Estado de Goiás (Sescon-Goiás), Edson Cândido, explica que, além da extensão no prazo, outras mudanças também foram promovidas para facilitar o acesso da plataforma.

"Além de ter mais tempo para aderir ao programa, já que foi prorrogado até março, o cidadão também tem mais opções uma vez que, o governo flexibilizou as regras. No início, somente as contas "ouro" e

"prata", no cadastro do gov.br, tinham autorização. Agora, usuários com nível "bronze" conseguem entrar também", afirma.

Após realizar o cadastro, os inscritos no gov.br podem consultar as dívidas, os descontos disponíveis, e realizar a renegociação. "É por meio desta plataforma digital do governo que oferece acesso ágil e seguro ao Desenrola, que todas as negociações ocorrem, sendo de forma totalmente digital, simplificando o processo para os participantes", reforça o profissional.

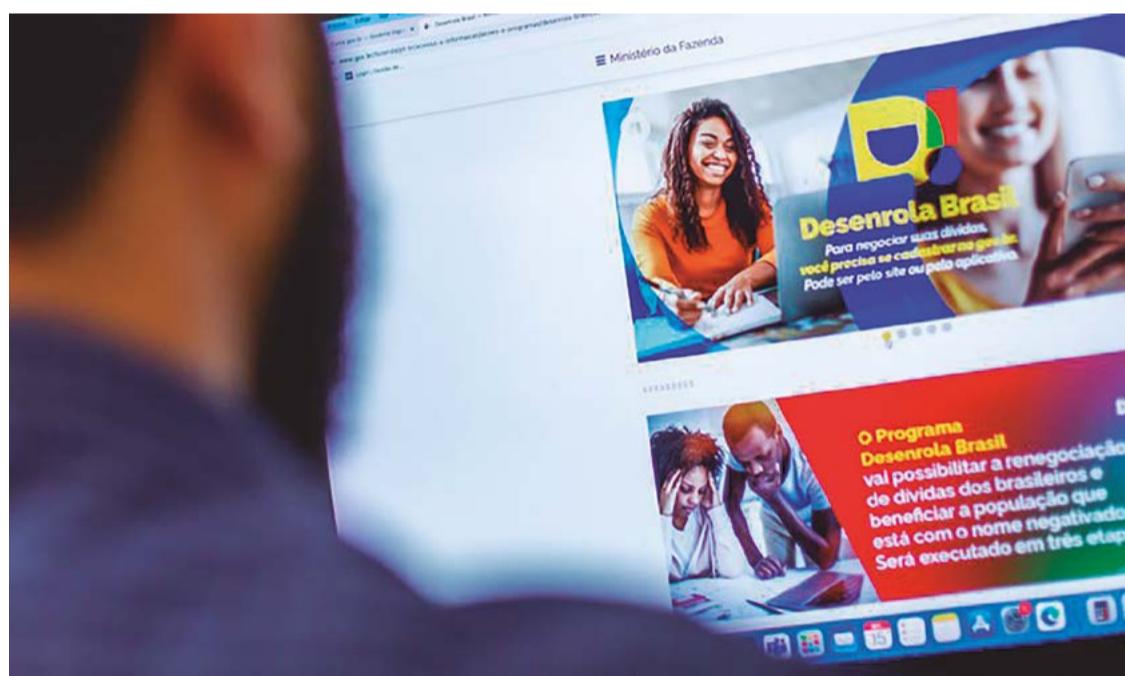
Dentro da plataforma, na aba 'Minhas Dívidas', estão todos os débitos cadastrados no programa e que estão elegíveis para a negociação. A modalidade de pagamento pode variar de uma oferta para outra, sendo algumas válida apenas para pagamento à vista e outras também para parcelamentos.

"No canto direito, aparecerá

as opções de pagamento da dívida selecionada, bem como a opção de optar por pagar mais de uma dívida e renegociar de uma só vez", esclarece.

O presidente do Sescon-Goiás ressalta ainda que é importante atentar-se às parcelas e valores para não perder essa oportunidade de quitar suas dívidas e conseguir honrar com suas parcelas. Segundo ele, é fundamental estar com o planejamento financeiro em dia.

"Ao optar pela opção de pagamento parcelado, começam as renegociações. O cidadão também conseguirá ver as opções de bancos com os quais é possível realizar o financiamento, além das condições propostas por cada um deles. Em seguida, basta selecionar a data de vencimento da primeira parcela e escolher as melhores opções de parcelamento dentro daquela data selecionada", completa.



Além da dilatação do prazo, cidadão também tem mais opções, uma vez que o governo flexibilizou as regras

Anápolis recebe Brasileiro Regional de Judô em abril

RAFAEL TOMAZETI

Anápolis foi escolhida como sede da competição regional de judô mais importante do Centro-Oeste e Norte do país. O Ginásio Internacional Newton de Faria será casa do Campeonato Brasileiro da Região IV, que inclui, além dos goianos, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Distrito Federal, Rondônia e Tocantins.

A competição vai ocorrer entre 5 e 7 de abril. No ano passado, foram cerca de 800 atletas competindo em Brasília, sede do regional em 2023. Goiás ficou em quarto lugar, e o campeão foi

Mato Grosso do Sul, com os anfitriões na segunda colocação.

Segundo o presidente da Federação Goiana de Judô (Fegoju), Josmar Amaral, o poder público - governo estadual e prefeitura - vai garantir alojamento, alimentação, transporte e logística para os envolvidos na realização do evento.

Amaral frisou que os ganhos para o município sede são superiores ao investimento, uma vez que as delegações movimentam a rede hoteleira, de restaurantes e comércio. "É muito importante da cidade, pois a gente movimenta 800 atletas, fora pais e acompanhantes", destacou.

O Brasileiro Região IV deste ano deve movimentar quase 2 mil pessoas, entre organização, atletas, treinadores e outros membros da delegação. O torneio é classificatório para o Brasileiro Final, o principal do país.

A cidade também sedia três etapas do Campeonato Goiano de Judô deste ano, das oito que vão ocorrer. Estarão em Anápolis as etapas de abertura e encerramento, além da quinta etapa. No Newton de Faria, a Fegoju promove a primeira etapa no dia 24 de fevereiro, a quinta em 24 de agosto e o fechamento da temporada, em 23 de novembro.

Frede é nomeado bispo auxiliar do Patriarcado Latino de Jerusalém

Religioso já trabalhou em Anápolis. Anúncio foi feito nesta terça-feira, 9, por meio da Santa Sé

LUCAS TAVARES

O reverendo e padre Bruno Varriano, da Ordem dos Frades Menores (OFM), foi nomeado bispo auxiliar do Patriarcado Latino de Jerusalém. O anúncio foi feito nesta terça-feira, 9, pela Santa Sé. Com longa formação acadêmica e religiosa, já trabalhou em Anápolis.

Missionário franciscano, Frei Bruno Varriano é graduado em formação bíblica pelo Studium Biblicum Franciscanum de Jerusalém, mestre em teologia com especialização em espiritualidade pela Pontifícia Universidade Antonianum de Roma e doutor em psicologia clínica pela Pontifícia Universidade Salesiana de Roma, com especialização em psicotraumatologia.

Ao longo dos anos, publicou livros como "Na Escola de Nazaré: tornando Sagrada a minha família" (2015), "O Bom Mestre de Nazaré: com o coração humano nos amou" (2016) e "Maria: Mãe da humanidade" (2018), todos pela editora Canção Nova.

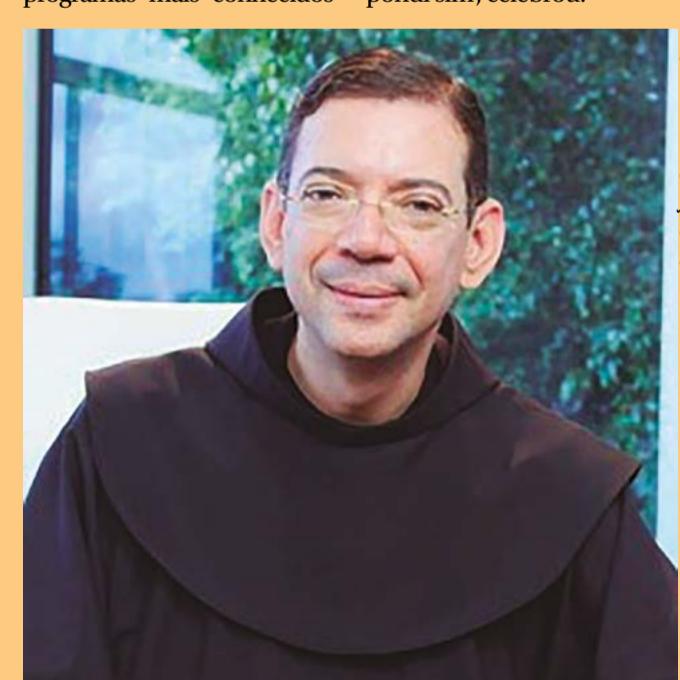
Pela TV Canção Nova, é apresentador do programa "Na Escola de Nazaré", um dos programas mais conhecidos

da emissora. Padre Bruno Varriano recebeu diversos cargos na Custódia da Terra Santa, dentre eles: Guardião do Convento de Nazaré, Membro do Diretório e da Comissão para a formação permanente.

No ano de 2022, foi nomeado vigário episcopal do Patriarcado de Jerusalém dos Latinos, no Chipre. Em nota, o patriarca latino de Jerusalém, Cardeal Pizzaballa, disse que recebeu o anúncio do Papa Francisco com gratidão e alegria.

"Padre Bruno exerceu durante muitos anos o ministério sacerdotal aqui no Oriente e agora foi chamado, desde o seio da Mãe Igreja, a ser Sucessor dos Apóstolos com o mandato de ensinar, governar e santificar o Povo de Deus", afirmou.

Em vídeo gravado para as redes sociais, publicado inicialmente pela Canção Nova, o padre anapolino se mostrou surpreso, disse estar honrado com a nomeação e que sempre estará a serviço da Igreja. "Recebi com surpresa este convite Divino e eu respondi depois de frequentar a Escola de Nazaré por nove anos, ter vivido na casa da Virgem Santíssima, eu respondi sim", celebrou.



Frei Bruno Varriano já foi Guardião do Convento de Nazaré, publicou livros e apresentou programas na Canção Nova

WESLEY ALMEIDA/CANÇÃO NOVA